

Na última página:

- ★ Garantido por um mês o abastecimento de farinha de trigo em S. Paulo
- ★ Será iniciada pelos estudantes energéticos a campanha contra a Lei de Defesa do Estado.

JORNAL DE NOTÍCIAS

Diretor-Superintendente: Demétrio Nami Haddad

Diretor-responsável: André Carrasconi

ANO III

SAO PAULO — Quinta-feira, 10 de Fevereiro de 1949

NÚMERO 860

Na terceira página:

- ★ Reservado ao P.T.B. um papel saliente na batalha sucessória.
- ★ Fortalece-se no plano nacional o Partido Social Progressista.

Prevista para hoje a retirada da candidatura de Norton de Matos

PEDEM OS ESTADOS UNIDOS A INTERVENÇÃO DA ONU NO CASO DO PRIMAZ CATOLICO HUNGARO

Considerado o processo uma grave ameaça a todos os povos livres

CARTA DO SECRETARIO DE ESTADO

WASHINGTON, 9 (AFP) — O Departamento de Estado tomou a iniciativa de levar o caso do processo Mindszenty à Organização das Nações Unidas — anuncia-se oficialmente.

WASHINGTON, 9 (AFP) — A Comissão dos Negócios Exteriores da Câmara dos Representantes, atendendo a um pedido do sr. Dean Acheson, secretário de Estado, decidiu pedir à ONU intervir no caso do processo e condenação do cardeal primaz da Hungria, monsenhor Mindszenty.

WASHINGTON, 9 (AFP) — Foi por unanimidade que a Comissão dos Negócios Exteriores da Câmara dos Representantes aprovou os termos de uma carta do secretário de Estado, sr. Dean Acheson, sugerindo uma solicitação às Nações Unidas para que intervenha no caso Mindszenty. Na sua carta, o sr. Dean Acheson acentua que os Estados Unidos devem estudar todos os métodos e processos que podem ser empregados para tal fim, inclusive uma proposta submetida ao assunto no exame da Organização das Nações Unidas.

LONDRES, 9 (UPI) — Informa-se que as potências ocidentais estão delineando um plano no sentido de solicitar às Nações Unidas condenação pública da Hungria em consequência da prisão e da condenação do cardeal Mindszenty. Sabe-se ainda que estão sendo levadas a efeito consultas entre as nações que firmaram o Tratado de Paz com a Hungria e o sr. Herbert V. Ewart, que será o presidente da Assembleia Geral das Nações Unidas, quando esta se reunir em abril próximo.

WASHINGTON, 9 (AFP) — "O povo americano está desanimado e mesmo horrorizado com a ameaça que constitui para um processo como o do cardeal ra os povos livres do mundo Mindszenty, dirigido por uma minoria comunista, controlada por 'soviéticos' — declarou hoje o sr. Dean Acheson, secretário de Estado, em sua conferência habitual com a imprensa. Sublinhou que Acheson preferiu iniciar suas declarações falando sobre o caso Mindszenty, como acentuando a importância que o governo americano confere a esta questão. Além de declarar que os Estados Unidos estudam a possibilidade de submeter o caso ao exame das Nações Unidas, o sr. Acheson, ainda sobre o assunto, disse o seguinte:

"O processo do cardeal Mindszenty, a quem o governo húngaro impôs a prisão perpétua, confirma os pontos de vista do governo dos Estados Unidos de que o povo norte-americano, tais como foram expressos pelo secretário de Estado Interior, sr. Robert Lovett, no dia 29 de

Não visa fins agressivos o projetado Pacto do Atlântico

DEAN ACHESON DESMENTE AS ACUSAÇÕES SOVIÉTICAS

WASHINGTON, 9 (AFP) — Falando aos jornalistas, o sr. Dean Acheson desmentiu categoricamente as acusações formuladas pela União Soviética, segundo as quais o projeto do Tratado do Atlântico constitui uma manobra agressiva das Nações Ocidentais.

WASHINGTON, 9 (AFP) — O sr. Dean Acheson foi solicitado a dar as últimas informações a respeito do Tratado do Atlântico. Em resposta, o secretário do Estado aproveitou a oportunidade para desmentir as interpretações equivocadas das Nações Ocidentais, segundo as quais esse projeto constitui um ato de agressão das nações do Ocidente. Disse ainda que o tratado está em condições para ser divulgado nas grandes linhas do projeto do Tratado, mas se recusou a qualquer outro esclarecimento.

Em seguida, o sr. Acheson afirmou que nenhuma solução definitiva ocorrerá, quanto à adesão da Noruega e dos países escandinavianos ao Pacto do Atlântico, antes de sexta-feira, dia em que o chanceler norueguês, sr. Lange, deve regressar para Oslo. Contudo, o chanceler se mostrou muito reservado a respeito de suas entrevistas com o sr. Lange e também com os embaixadores da França, Inglaterra, Bélgica, Holanda, Luxemburgo e Canadá, limitando-se a adiantar que terá novas conferências com esses representantes das nações signatárias do Pacto de Bruxelas.

Por último, Acheson esgotou o assunto, desmentindo categoricamente as informações segundo as quais estava decidido que o Pacto do Atlântico seria assinado no mês de março próximo, nas Ilhas Bermudas. Na mesma ordem de declarações, o sr. Acheson afirmou depois não ter qualquer ideia preconcebida sobre o

Pio XII convocou o Sacro Colegio dos Cardeais



"GILDA" E SEU PRINCEPE — Ali Khan e Rita Hayworth posam para a objetiva no terraço do "Chateau Ya Khimour", de propriedade de Aga Khan, em Cannes, e onde foi anunciado o próximo casamento de "Gilda" com o rico príncipe. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

FALARA' DURANTE O CONSISTÓRIO SECRETO QUE SE REALIZARA' SEGUNDA-FEIRA PROXIMA

FATO SEM PRECEDENTES NA HISTÓRIA DA IGREJA CATÓLICA

CIDADE DO VATICANO, 9 (UPI) — Sua Santidade, o Papa Pio XII, convocou o consistorio secreto para uma reunião extraordinária a se realizar na próxima segunda-feira. Nessa ocasião, o Sumo Pontífice deverá falar contra o julgamento do cardeal Joseph Mindszenty perante o sagrado colegio dos cardeais.

ROMA, 9 (Norman Monteleone, correspondente da UPI) — Sua Santidade o Papa Pio XII convocou o Sacro Colegio dos Cardeais para um Consistorio Secreto Extraordinário a ser realizado na próxima segunda-feira, durante o qual Sua Santidade revelará oficialmente a sua posição diante do julgamento e consequente condenação do cardeal da Hungria, monsenhor Mindszenty.

A convocação de um Consistorio unicamente para ouvir um discurso de Sua Santidade é um fato que, provavelmente não tem precedentes na História da Igreja Católica.

Por se revelar de grande importância a enciclopédia do discurso, esta decisão de Sua Santidade traz a trena importância que a Santa Sé concede ao fato.

Uma fonte autorizada do Vaticano disse que todos os membros do Sacro Colegio dos Cardeais (a mais alta assembleia da Igreja Católica) que estiverem em Itália na próxima segunda-feira, devem assistir ao consistorio.

Espera-se que a maioria dos vinte e um cardeais italianos compareça a fim de assistir à reunião. Também podem assistir todos os purpurados que estiverem em Viena à Capital, bem como todos aqueles que residem permanentemente em Roma.

Um porta-voz do Vaticano disse que Sua Santidade falará diretamente sobre o julgamento do cardeal Mindszenty, aos cardeais presentes no Consistorio.

Sabe-se que Sua Santidade decidiu convocar o Consistorio a fim de dar a maior importância possível ao fato.

Assim, pois, a decisão do Sumo Pontífice dá um extremo relevo ao assunto, importância essa já confirmada pelos protestos formulados por numerosos povos e por numerosas seitas religiosas do mundo inteiro.

Este foi o primeiro julgamento de um purpurado católico por crimes civis. A Itália foi abalada como jamais o foi por qualquer questão ligada à Igreja, na Época Moderna.

Os líderes católicos estão exortando o povo a fazer manifestações em massa. Em sinal de protesto contra a condenação do prelado magiar pelo governo húngaro, dominado pelos comunistas.

A carta de Sua Santidade ao Episcopado húngaro, escrita a dois de janeiro, portanto uma semana depois da detenção do primaz húngaro, foi dada à publicidade hoje pela primeira vez. Até agora, é ela a única declaração do Papa sobre a

LISBOA, 9 (AFP) — Acredita-se, em círculos bem informados, que o gal. Norton de Matos, candidato da oposição nas próximas eleições presidenciais, anunciará, dentro de 24 horas, a sua decisão de retirar a sua candidatura. Os círculos ligados ao gal. Norton de Matos recusam-se a dar esclarecimentos a respeito, limitando-se a dizer que "a imprensa será convocada no momento oportuno".

LISBOA, 9 (AFP) — Continuam, insistentes, os boatos

sobre a retirada da candidatura do gal. Norton de Matos. Segundo se adivinha, essa decisão foi tomada depois de uma longa conferência que reuniu os chefes da oposição e diversas comissões de todos os distritos eleitorais, sob a presidência do próprio general. Os mesmos meios preveem que os chefes das diversas facções da oposição farão, a qualquer momento, uma declaração proclamando que não são solidários com o Partido Comunista.



DEFESA DA ESCANDINÁVIA — Numa histórica conferência realizada em Copenhague, os primeiros ministros Einar Gerhardsen, da Noruega, Hans Hedtoft, da Dinamarca e Tage Erlander, da Suécia, examinaram as bases do projeto de pacto de defesa mútua dos países escandinavos. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

Moscou apoia a Iugoslávia em suas reivindicações contra a Austria

PROVOCOU SURPRESA A ATITUDE DO DELEGADO SOVIÉTICO

LONDRES, 9 (James E. Rogers, correspondente da UPI) — Ao recusar-se a uma conferência das quatro grandes potências para discutir o tratado de paz com a Austria, a União Soviética surpreendeu as potências ocidentais ao exigir que se convoque a Iugoslávia para a conferência, a fim de apresentar suas reivindicações

territoriais e o pedido de reparação de guerra.

Os Estados Unidos, Grã-Bretanha e França se opõem imediatamente à proposta soviética.

As potências ocidentais esperavam que a Rússia modificasse sua atitude a respeito da Iugoslávia, em vista do acordo entre esse país e o Comintern.

A proposta apresentada pelo embaixador soviético, em Londres, sr. George Zarubin, foi rejeitada pelo delegado norte-americano, Samuel Reber, o qual disse que era inútil que a Iugoslávia apresentasse novamente suas reivindicações, pois os Estados Unidos já haviam pensado em alterar as fronteiras da Austria.

Os russos, por sua vez, negaram-se a incluir no tratado a garantia dos quatro grandes países as fronteiras austriacas.

No momento de iniciar-se a conferência, a situação estava no mesmo pé que quando se interrompeu, a 6 de maio passado, sem haver um acordo sequer sobre o primeiro problema do procedimento.

Tão logo os delegados presentes trocaram os primeiros cumprimentos, Zarubin iniciou o seu discurso, apresentando a disputa territorial e disse que as reivindicações da Iugoslávia deviam ser consideradas em conexão com a deliberação imediata que devia ser encontrada uma solução para o assunto.

Os delegados ocidentais tem esperanças de que Zarubin evite a discussão das reivindicações reais quanto ao problema da Iugoslávia.

Consideram que, posteriormente, seja apresentada outra disputa sobre as reivindicações territoriais iugoslavas para serem consideradas em conexão com a deliberação imediata de concessões.

Os delegados ocidentais esperavam que, devido ao desentendimento entre a Iugoslávia, a União Soviética mudaria de ponto de vista sobre as reivindicações iugoslavas quanto à Austria.

A Iugoslávia deseja o território da província austriaca da Eslovênia, cuja área é de cinquenta milhões de dólares, no contexto das reparações de guerra.

A conferência teve início com breve discurso de abertura de sete clausulas do projeto do

tratado, sobre o qual as quatro grandes potências já estavam de acordo.

Em seguida, os delegados trataram do primeiro assunto da controvérsia: uma proposta de que as quatro grandes potências garantam a independência das fronteiras austriacas em 1938.

A Rússia de após e declarou que tal fato era desnecessário, em vista dos Estados Unidos norte-americanos, mas o assunto foi discutido sem chegar-se a uma decisão qualquer.

Os círculos chegados à conferência consideram que, em vista dos Estados Unidos, não se encontram em divergência com a União Soviética, esta reunião das quatro grandes potências é completamente inútil.

A Grã-Bretanha e a França apoiaram o delegado norte-americano, mas o assunto foi discutido sem chegar-se a uma decisão qualquer.

Os círculos chegados à conferência consideram que, em vista dos Estados Unidos, não se encontram em divergência com a União Soviética, esta reunião das quatro grandes potências é completamente inútil.

A Grã-Bretanha e a França apoiaram o delegado norte-americano, mas o assunto foi discutido sem chegar-se a uma decisão qualquer.

Os círculos chegados à conferência consideram que, em vista dos Estados Unidos, não se encontram em divergência com a União Soviética, esta reunião das quatro grandes potências é completamente inútil.

A Grã-Bretanha e a França apoiaram o delegado norte-americano, mas o assunto foi discutido sem chegar-se a uma decisão qualquer.

Os círculos chegados à conferência consideram que, em vista dos Estados Unidos, não se encontram em divergência com a União Soviética, esta reunião das quatro grandes potências é completamente inútil.

A Grã-Bretanha e a França apoiaram o delegado norte-americano, mas o assunto foi discutido sem chegar-se a uma decisão qualquer.

Os círculos chegados à conferência consideram que, em vista dos Estados Unidos, não se encontram em divergência com a União Soviética, esta reunião das quatro grandes potências é completamente inútil.

A Grã-Bretanha e a França apoiaram o delegado norte-americano, mas o assunto foi discutido sem chegar-se a uma decisão qualquer.

Os círculos chegados à conferência consideram que, em vista dos Estados Unidos, não se encontram em divergência com a União Soviética, esta reunião das quatro grandes potências é completamente inútil.

A Grã-Bretanha e a França apoiaram o delegado norte-americano, mas o assunto foi discutido sem chegar-se a uma decisão qualquer.

Os círculos chegados à conferência consideram que, em vista dos Estados Unidos, não se encontram em divergência com a União Soviética, esta reunião das quatro grandes potências é completamente inútil.

A Grã-Bretanha e a França apoiaram o delegado norte-americano, mas o assunto foi discutido sem chegar-se a uma decisão qualquer.

Os círculos chegados à conferência consideram que, em vista dos Estados Unidos, não se encontram em divergência com a União Soviética, esta reunião das quatro grandes potências é completamente inútil.

A Grã-Bretanha e a França apoiaram o delegado norte-americano, mas o assunto foi discutido sem chegar-se a uma decisão qualquer.

Os círculos chegados à conferência consideram que, em vista dos Estados Unidos, não se encontram em divergência com a União Soviética, esta reunião das quatro grandes potências é completamente inútil.

A Grã-Bretanha e a França apoiaram o delegado norte-americano, mas o assunto foi discutido sem chegar-se a uma decisão qualquer.

Os círculos chegados à conferência consideram que, em vista dos Estados Unidos, não se encontram em divergência com a União Soviética, esta reunião das quatro grandes potências é completamente inútil.

A Grã-Bretanha e a França apoiaram o delegado norte-americano, mas o assunto foi discutido sem chegar-se a uma decisão qualquer.

Os círculos chegados à conferência consideram que, em vista dos Estados Unidos, não se encontram em divergência com a União Soviética, esta reunião das quatro grandes potências é completamente inútil.

A Grã-Bretanha e a França apoiaram o delegado norte-americano, mas o assunto foi discutido sem chegar-se a uma decisão qualquer.

Os círculos chegados à conferência consideram que, em vista dos Estados Unidos, não se encontram em divergência com a União Soviética, esta reunião das quatro grandes potências é completamente inútil.

A Grã-Bretanha e a França apoiaram o delegado norte-americano, mas o assunto foi discutido sem chegar-se a uma decisão qualquer.

Os círculos chegados à conferência consideram que, em vista dos Estados Unidos, não se encontram em divergência com a União Soviética, esta reunião das quatro grandes potências é completamente inútil.

A Grã-Bretanha e a França apoiaram o delegado norte-americano, mas o assunto foi discutido sem chegar-se a uma decisão qualquer.

Os círculos chegados à conferência consideram que, em vista dos Estados Unidos, não se encontram em divergência com a União Soviética, esta reunião das quatro grandes potências é completamente inútil.

A Grã-Bretanha e a França apoiaram o delegado norte-americano, mas o assunto foi discutido sem chegar-se a uma decisão qualquer.

Os círculos chegados à conferência consideram que, em vista dos Estados Unidos, não se encontram em divergência com a União Soviética, esta reunião das quatro grandes potências é completamente inútil.

A Grã-Bretanha e a França apoiaram o delegado norte-americano, mas o assunto foi discutido sem chegar-se a uma decisão qualquer.

Os círculos chegados à conferência consideram que, em vista dos Estados Unidos, não se encontram em divergência com a União Soviética, esta reunião das quatro grandes potências é completamente inútil.

A Grã-Bretanha e a França apoiaram o delegado norte-americano, mas o assunto foi discutido sem chegar-se a uma decisão qualquer.

Nomeado novo comandante-chefe do exercito nacionalista chinês

A LUTA AO LONGO DO RIO YANG-TSÉ

CANTÃO, 9 (AFP) — O general Chang Fah Kai foi nomeado comandante-chefe do exército nacionalista.

O novo comandante nacionalista, que substitui o general Ye Han Mou, exercia até agora as funções de governador da província de Kiangtung.

NANQUIM, 9 (UPI) — As tropas nacionalistas entrincheiraram-se ao longo do rio Yangtsé de vez que movimentos de tropas comunistas em larga escala continuam na província de Answai — tal e o que informa a imprensa chinesa.

O mesmo despacho diz que Nanquim está sendo defendida pelas tropas nacionalistas do

general Hsiawel escoradas por unidades militares de Lijiu Ming.

Ào mesmo tempo, dizem outros despachos, que pequenos bandos de comunistas, que se infiltraram no porto fluvial de Yanchikow (do rio Yangtsé), situado a sessenta milhas ao nordeste de Nanquim, foram repellidos pelas canhoneiras nacionalistas.

SHANGAI, 9 (UPI) — Fontes não oficiais informam que a delegação de paz desta cidade recebeu inúmeras telefonemas da parte dos comunistas a fim de adiar a sua partida com destino a Peking, até sexta-feira. Ignoram-se os motivos desse adiamento.



AS ELEIÇÕES PARLAMENTARES NO JAPÃO — Flagrantes tomados após serem conhecidos os primeiros resultados das recentes eleições realizadas no Japão. Vêem-se, à esquerda, o primeiro ministro Yoshida em companhia do ministro dos Transportes, Ozawa (ao centro) e do secretário do Partido Liberal Democrático, que venceu o pleito, Hirokawa. À direita, o "premier" Katayama, cujo partido foi derrotado. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

Contraste entre duas cidades: Londres e Paris

Denis Plimmer

(Exclusivo do ONA para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

LONDRES (ONA) — Quem quer que tenha ocasião de viajar entre Londres e Paris durante o inverno deve julgar as cidades tal como realmente foram feitas pelos homens, pois, quando o manto da neve cobre os campos, as grandes cidades ficam mais belas. Quando as folhas caem das árvores e os parques ficam escuros e sujos, as metrópoles apresentam sua essência. Londres, e não sua rival mais alegre do outro lado da Mancha, se beneficia com tal contraste.

Paris, nestes dias de inverno, é uma cidade parda, cinzenta e feia, onde raramente se observa qualquer coisa de colorido ou de brilhante, salvo nas vitrines das casas comerciais. Londres, cujas casas comerciais estão muito menos sortidas, apresenta sinais de uma verdadeira recuperação nas casas residenciais pintadas de novo, nos pontos em que caíram bombas já limpas e sem entulhos, no grande número de construções.

É difícil julgar as duas cidades quando as conhecemos bem e, para um viajante ocasional, esse julgamento se torna ainda mais difícil. Atualmente, em Paris não existe nada referente ao conforto material, inclusive viveres, bebidas, automóveis, vestimentas, etc., que não esteja à disposição de quem disponha de bastantes francos. Em Londres, o mercado permanece fechado, exceto em condições que satisfaçam os regulamentos do racionamento ou de exportação em troca de divisas sólidas. Assim, o turista bem posto e que disponha de dólares se dá melhor em Paris e, em consequência, quando regressa a seu país, frequentemente conta a seus amigos que os franceses estão, realmente, tirando algum proveito, enquanto os ingleses se vêm metidos na burocracia socialista e perderam seu amor à vida. Essas afirmações merecem ser examinadas com cuidado.

O turista pode comprar um lerno, uma camisa, um bom bife ou um Buick em qualquer lugar de Paris. O turista pode, mas não o francês. Motivo: o turista pode gastar de 500 a 1.000 francos (1 a 2 dólares) numa simples refeição porque, sendo um turista, naturalmente isso representará apenas uma fração de suas rendas semanais. Para o pequeno comerciante francês — que, nos Estados Unidos teria uma renda de 100 dólares por se-

mana, aproximadamente — tal refeição representaria uma décima parte de suas rendas semanais. Para um operário, representaria uma quinta ou uma sétima parte.

Examinemos tal refeição ainda mais atentamente. O almoço que se come no "Golden Arrow", quando se viaja na França, custará um mínimo de 500 francos, aproximadamente meio dia de salário dos operários franceses não pagos da França. Os salários dos operários franceses não de 500 a 1.000 francos por dia. A refeição servida no "Golden Arrow" em território inglês é vulgar e sujeita ao controle de preços.

De modo, o salário do operário britânico correspondente aproximadamente ao dobro do salário ganho pelo operário francês. A carne é rara nas mesas das famílias operárias da França, não devido à sua escassez, porém ao seu preço. Na Grã-Bretanha, as famílias operárias podem comer carne duas vezes por semana, estando racionada e submetida ao controle de preços.

Virtualmente, o leite não existe para o pariente comum. Um correspondente da imprensa em Paris declarou-me que ele e sua senhora não tinham provado leite fresco desde que chegaram à França, há mais de seis meses. Eu e minha mulher, que residimos em Londres, encontramos pelo menos um "pint" e algumas vezes um "quart" de leite racionado, engrafado de pouco, para nosso consumo diário.

Os alugueis de casas pagas pelos operários são mais baixos na França que na Inglaterra, mas as condições de vida das classes pobres na França são indescritivelmente más. Devido às inúmeras leis de controle de alugueis, aprovadas a partir da primeira guerra mundial, os franceses pagam apenas doze por cento de seus rendimentos a seus senhorios, o que significa que os proprietários franceses enfrentam grandes dificuldades —

tantas dificuldades que o fato de possuir edifício de apartamentos devidamente reparado (o que raramente acontece) frequentemente acarreta mais prejuízo que lucro.

Por outro lado, as condições de habitação dos operários britânicos, conquanto inferiores às dos Estados Unidos e Suécia, têm progredido muito. Muitas construções estão sendo feitas. As casas são bem construídas, sólidas e modernas. De um modo geral, os operários vivem muito melhor que seus pais viviam. Na França parece que vivem exatamente como seus avós, com a diferença que, no tempo de seus avós, a casa estava menos estragada.

Um amigo norte-americano, que viajou comigo de Paris a Londres fez um comentário interessante enquanto subíamos, em Calais, para o vapor inglês "Invicta", que faz a travessia da Mancha. Vendo a limpeza da embarcação, a eficiência da tripulação, o conforto dos camarotes, o agradável ambiente do salão de fumar, observou: "Que querem esses viajantes de tão montado? Não reconhecem a recuperação quando vêm isso? Isso é prático, adequado. A recuperação britânica aborda os problemas básicos da habitação, produção e nutrição. Os problemas de que trata o Plano Marshall". Respondi: "Perfeitamente. Mas não se esqueça da carne de porco de Paris". Meu amigo americano respondeu, aborrecido: "Não vi o povo francês comendo carne de porco".

Os franceses admiram a parcimônia britânica, mas sacodem a cabeça, horrorizados, quando lhe dizem que podem fazer o mesmo, por meio do racionamento rigoroso do controle de preços e da direção da economia, de maneira que o dinheiro e as munições sejam encaminhados aos setores mais convenientes. "Os ingleses têm auto-disciplina" — dizem eles. "Podem fazer essas coisas. Nós não podemos. Somos individualistas".

Meu amigo comentou: "Os britânicos, segundo penso, estão subindo e os franceses descendo. Se eu não fosse norte-americano, preferiria ser um inglês visitando Paris e sabendo que regressaria ao senso comum de Londres, que um francês visitando a Grã-Bretanha para ter de voltar, depois, ao ambiente agitado de Paris".



★ O isolamento da vitamina B-12, a vitamina para o combate à anemia perniciosa derivada do mesmo grupo de a estreptococcos, foi anunciado recentemente por pesquisadores científicos da Merck & Co. e abre possibilidades inteiramente novas para os cientistas nutricionais e médicos.

Foi apenas em abril último que alguém conseguiu isolar esse corpo misterioso que se sabe existir no fígado e em extratos de fígado em quantidades minúsculas e que mantém vivas as vítimas de anemia perniciosa. Nessa época, um grupo de cientistas da Merck conseguiu fazer com que uma tonelada de fígado rendesse cerca de vinte miligramas da substância que se sabe estar presente no complexo B, e deu-lhe o nome de vitamina B-12. A possibilidade que se abriu de produzir agora vitamina B-12 em grande escala, do modo comparativamente fácil de obter da estreptococcos, oferece incalculáveis promessas para o mundo.

Em primeiro lugar, a anemia perniciosa é caracterizada não apenas pela diminuição do número de glóbulos vermelhos do sangue, como por uma degeneração celular do sistema sanguíneo. A B-12 atua na contagem de células nervosas e também domina as modificações neurológicas. Consequentemente, pode vir a ser

★ Os cidadãos do futuro aprenderão a importância e a importância que tem para o mundo uma única molécula, como a que agora se está formando entre as nações da Europa Ocidental. Professores de cada um desses países estão trocando opiniões sobre a maneira de tratar esse assunto em suas escolas. Em alguns casos, reuniões e cursos de instrução, realizam-se na Grã-Bretanha, neste verão, com a participação de 50 peritos em educação.

FATOS POLICIAIS

Motorneiro da C.M.T.C. encontrado morto em circunstâncias misteriosas

Na manhã de ontem, cerca das 5,30 horas, na rua Pinheiro, esquina da rua São Roque, no bairro de Vila Prudente, por um conhecido dono de um lar localizado naquela esquina, foi encontrado morto o motorneiro da C. M. T. C., José Augusto de Almeida, de 33 anos, viúvo, residente no prédio n.º 407 da primeira via citada. O corpo estava de bruços e seu rosto se encontrava sobre uma poça de sangue que saía do nariz. Foi o fato levado ao conhecimento da autoridade de serviço na Central que, encaminhando ao local resolveu solicitar o auxílio da Delegacia de Segurança Pessoal, pois parecia tratar-se de um crime perpetrado em circunstâncias misteriosas. Seguiu então para o bairro de Vila Prudente o sr. Pinto Moreira, titular daquela especialidade e que deu início às investigações em torno da ocorrência. Foi procedido ao levantamento do cadáver do empregado da C. M. T. C., verificando-se na ocasião que José Augusto de Almeida não apresentava ferimentos pelo corpo, exceto escoriações no nariz. Por isso, parece tratar-se de um caso de morte natural, mas aquela autoridade policial resolveu esperar pelo resultado da autópsia para se pronunciar definitivamente.

Quilômetro assaltado na avenida São João — Maria Eunice Yarossi, de 32 anos, casada, do bairro de Vila Prudente, foi assaltada e roubada de 5 horas, quando se dirigia para sua residência e passava pela avenida São João, esquina da avenida Ipiranga, foi abordada por dois indivíduos que viajavam num automóvel e que queriam obrigá-la a entrar no veículo. A mulher negou-se a atendê-los e por isso foi agredida violentamente e colocada no auto, que se dirigiu para a avenida São João, onde foi abandonada. O fato chegou ao conhecimento da autoridade de serviço na Central, que determinou a abertura de inquérito, passando em seguida pelo posto de curativos da Assistência. O caso foi entregue à Delegacia de Roubo.

Agredido por um investigador de polícia — O chefe da delegacia de roubo, ontem, às primeiras horas, num barracão da rua Araújo, onde reside, Maria Celestina de Silva, 22 anos, solteira, foi agredida a tiros e pontapés por um investigador da polícia, identificado apenas por Ataliba de A. A. O fato chegou ao conhecimento da autoridade de serviço na Central, que determinou a abertura de inquérito, passando em seguida pelo posto de curativos da Assistência. O caso foi entregue à Delegacia de Roubo.

PEDEM OS ESTADOS UNIDOS...

(Conclusão da 1.ª página) mente eliminado: o controle do Estado e do Partido se abateu como nuvem de chumbo em toda a vida do indivíduo e o povo húngaro vive despojado de toda sua independência real.

Depois dessa recente declaração, o sr. Acheson, embora os jornalistas insistissem nesse ponto, se recusou a indicar se a ruptura das relações diplomáticas ou a aplicação de sanções econômicas eram encorajadas pelas Estados Unidos contra a Hungria, em consequência do caso Mindzenty.

CANBERRA, 9 (U.P.) — Herbert V. Ewart, ministro das Relações Exteriores da Austrália, que também ocupa o cargo de presidente da Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas, declarou em entrevista concedida à imprensa que "provavelmente o caso do sr. Mindzenty será apresentado, na sessão da Assembleia Geral e será iniciada em abril em Nova York".

LAKB SUCESSO, 9 (AFP) — "O processo Mindzenty é uma violação brutal e flagrante da letra e do espírito da Carta da ONU que a Hungria, em seu pedido de adesão a esta organização, comprometeu a respeitar".

Concluindo, o chefe da delegação dos Estados Unidos na ONU lembrou que a última assembleia geral deste órgão aprovou em Paris, por grande maioria, a declaração internacional dos direitos do homem, que garante notadamente o direito dos indivíduos à proteção contra prisão e a detenção arbitrárias, bem como processo público por um tribunal independente e imparcial.

BUDAPEST, 9 (U.P.) — Um porta-voz do governo húngaro anunciou que o chanceler Mindzenty, primeiro da Hungria, será enviado para a prisão de Vag, na margem direita do Danúbio. O Ministério do Exterior convidou os correspondentes estrangeiros para visitarem amanhã a cela em que ficará preso o chanceler.

Antenetas de todo o mundo

uill no tratamento de outras doenças de degenerescência nervosa, tais como a paralisia infantil.

O exame dessa vitamina revela também que a falta de vitamina B-12, que explica por que o gado criado na Austrália, passando em terra pobre, sofre de anemia, isso conduziu a relacionar a vitamina B-12 com outra vitamina conhecida como ATP, ou fator proteico animal, necessário ao crescimento animal. Parece provável que essas duas vitaminas sejam idênticas, o que significaria que a ATP pode ser obtida do fígado. Se assim, é uma dieta barata de alto valor proteico animal poderia contribuir para o combate à fome do mundo.

Outra possibilidade levantada pelo isolamento da B-12 no fígado é a origem de estreptococcos, dizem os cientistas médicos, que pode contribuir para facilitar o estudo da alta pressão sanguínea, do endurecimento das artérias e das doenças dos rins e, conseqüentemente, doenças que exigem um tributo maior do que o câncer.

Sabe-se que uma dieta de arroz é vantajosa dos cidadãos casais. Uma vez que foi verificado que o arroz é deficiente em vitamina B-12, pode ocorrer que essas doenças sejam causadas por um excesso dessa vitamina.

★ A prática de consumir carne de baleia como alimento, em substituição à carne de vaca, está-se estendendo paulatinamente em todo o Chile, principalmente em Santiago. Cabe recordar que a carne de baleia só recentemente começou a chegar no mercado consumidor. O consumo está aumentando agora, como conseqüência direta da escassez de carne de vaca. As remessas da carne argentina são cada vez mais reduzidas. Cerca de 500 quilos de carne de baleia foram literalmente arrebatados pelo público, ao serem expostos à venda nos mercados desta Capital.

Novos rumos e novos conhecimentos serão dados aos homens da lavoura

Empossada, ontem, na Secretaria da Agricultura, a Comissão de Avicultura, recentemente nomeada — Os membros da comissão — Sobre as suas finalidades, fala, ao JORNAL DE NOTÍCIAS, o sr. Luiz Emanuel Bianchi

Na Secretaria da Agricultura, realizou-se ontem, às 15 horas, a solenidade da posse dos membros da Comissão de Avicultura, recentemente nomeada, estando presentes ao ato, que se realizou de simplicidade, mas com a colaboração de auxiliares técnicos, capazes e dedicados, pois que, assim, a lavoura paulista conseguirá retornar ao apogeu de outrora, símbolo marcante da grandeza e da riqueza do nosso Estado.

PIO XII CONVOCOU...

(Conclusão da 1.ª página) tro de Gasperi por haver ele enviado condolências à Sua Santidade o Papa por motivo da condenação da Itália.

Os legisladores comunistas apresentaram ao Parlamento uma moção pedindo ao governo que explicasse "os motivos que levaram o ministro do Interior a fazer uma declaração na Câmara dos Deputados, sob o pretexto de uma provocação, contra um país com o qual a Itália mantém relações diplomáticas normais".

Depois de haver sido anunciado ontem à noite a mensagem do Papa, o ministro do Interior, Mario Scelba, acusou o tribunal de Budapest, em curto discurso.

As suas palavras provocaram violentos protestos na bancada comunista. O jornal comunista "Unità" diz que o discurso de Scelba foi "uma provocação indevida e um insulto ao governo húngaro".

"O ministro do Interior — afirmou — elogiou o cardeal espírio e ofendeu os direitos do Parlamento".

ROMA, 9 (U.P.) — A "Ação Católica" ordenou a todos os membros da Itália o abandono da política e realização de preceitos a fim de obter a graça divina para o cardeal Mindzenty, prímaz da Hungria, condenado injusta e desumanamente.

ATLANTA, 9 (AFP) — A grande manifestação realizada hoje nesta cidade por iniciativa da Ação Católica para protestar contra a condenação do cardeal Mindzenty, foi perturbada por incidentes.

Quando o arcebispo de Milão disse uma palavra de grande significado ao aglomerado de multidões do Palácio Arquiepiscopal, grupos de jovens que procuravam perturbar a manifestação e a voz do cardeal, foram atacados pela multidão, dando lugar a um conflito.

Após a manifestação, em vários pontos da cidade, registraram-se choques entre grupos adversos.

NAO VISA FINIS AGRESSIVOS...

(Conclusão da 1.ª página) Chang Kai Shek e pelo povo chinês.

LONDRES, 9 (AFP) — O sr. Ernest Bevin declarou que o projeto do Pacto do Atlântico será oportunamente submetido ao debate da Câmara dos Comuns, embora frisse que o mesmo até agora não foi concluído.

O sr. Bevin fez esta declaração em resposta a uma questão levantada pelo sr. Chamberlain, da ala esquerda do Partido Trabalhista. O sr. Chamberlain perguntou textualmente "se o governo não assumiria qualquer compromisso através do pacto automaticamente a uma guerra eventual entre os Estados Unidos e a Rússia".

LONDRES, 9 (UP) — O secretário das Relações Exteriores Ernest Bevin declarou hoje na Câmara dos Comuns a sugestão de que a Grã-Bretanha se recuse a promover guerras caso irrompa as hostilidades entre os Estados Unidos e a Rússia.

O membro trabalhista Ronald Chamberlain perguntou a Bevin se ele podia garantir que o governo britânico não entraria em negociações — sob o Pacto de Defesa do Atlântico Norte — por meio das quais a Grã-Bretanha automaticamente entraria em guerra ao lado dos Estados Unidos na eventualidade de uma guerra russo-norte-americana.

Bevin respondeu laconicamente: "Não".

COPENHAGUE, 9 (AFP) — Referindo-se à posição geográfica e às deficiências da Noruega do ponto de vista defensivo o chanceler Rasmussen, falando no Parlamento, acentuou que a Dinamarca deve examinar se é possível aumentar a sua segurança através de acordos com outras potências.

Religiosas

CATOLICISMO

A Igreja condecora apostolas da Ação Católica

O apostolado pela causa de Jesus Cristo é a mais própria e fecunda das apostolias, porque enfrenta a luta em todos os campos de todos os países e em meio de todos os povos do Universo. Isso foi o pensamento da Igreja Católica Apostólica Romana, lá os ritos litúrgicos e sacramentais, onde é quase impossível penetrar a outros além e além regiões insalubres, onde os cientistas e assistentes especializados da Igreja de Jesus Cristo se dedicam a fazer de Jesus Cristo a luz da humanidade.

Logo, não acontece, porém, com o sincero missionário ou com o dedicado apostolado, que procura, a todo custo, servir Jesus Cristo tal como Ele nos serviu, sofrendo, para a salvação da alma, para Deus Nosso Senhor. O que é certo é que a Igreja tem os seus filhos por todos os recantos do mundo, trabalhando para a causa católica, orientando os menos prevenidos e conduzindo todos ao aprisco das ovelhas do Divino Pastor. Apreciação e reconhecimento aos ardorosos apostolos da Ação Católica, entre povos onde existem raças e classes. Vejamos, então, a atuação da Ação Católica, Igreja premissa essas criaturas que não medem sacrifícios para fazer

NOVA MENTALIDADE

O movimento espírita tem dispensado ultimamente especial carinho aos jovens que se iniciam no estudo e na prática dos ensinamentos da Terceira Revelação. Ao lado da infância a juventude merece toda a atenção, e é importante o movimento, como aliás está sendo, no auxílio e amparo às mocidades, que são organizações de jovens estudantes de Espiritismo. Assim, os diretores do Departamento de Mocidades, da União Social Espírita procuram acompanhar e incentivar o movimento de agregação dos jovens regularmente constituídos, fundando em bairros e cidades onde haja número suficiente de jovens interessados, novas juventudes. Esse trabalho, louvável por todos os aspectos, tem sido desenvolvido com o intuito de criar entre os jovens uma mentalidade firmemente católica, baseada no estudo da verdade, dos ensinamentos de Jesus, como é natural e lógico essa mentalidade não se adquira imediatamente, mas sim através de um trabalho constante e contínuo. Se os jovens adultos encontrarem muitas vezes terreno propício à formação de nova mentalidade que diz dos jovens as quais as ilusões da matéria são desconhecidas? Dessa maneira não devemos nos esquecer ao constatar que determinadas juventudes, de bairros populares, onde o número de famílias humildes é elevado, não compõem por algumas dezenas apenas de mocinhos que, infelizmente, comparecem às reuniões dando assim sua contribuição para a organização juvenil e adquirindo para si os conhecimentos da Terceira Revelação. Muitos jovens comparecem a uma ou duas reuniões e depois acham que não é conveniente deixar de assistir a um espetáculo mundano para compartilhar de uma reunião da Mocidade na qual se estudam problemas que, na opinião desse jovem — estão ainda tão longe de nós.

A juventude da atual humanidade — é um grupo geral, corrompida como nunca, fato não nos parece completamente verdadeiro. A juventude comumente segue o exemplo de seus pais, e portanto, se ela está corrompida, não podemos dizer o contrário dos adultos. O que se pode afirmar, no entanto, é que, principalmente a mocidade espírita tem elementos para ser a salvação de todos, a qualquer corrupção pela verdadeira compreensão do que ensina o Espiritismo.

J. J. ANHIA FERRAZ

Festival em benefício do Abrigo "Hutirã" de Pó — De acordo com o edital n.º 12 do março próximo grandes festivais no salão do G. D. Hispano-Americano, à rua do Gaspar, 108, haverá uma festa a favor da "Filha do Estaleiro", de Vieira Pontes. Os ingressos poderão ser procurados na loja de H. H. H. e à rua Ilachuelo, 108 — sobrado.

A Diretoria do Serviço de Tráfego recomenda aos motoristas o uso de faróis, durante a noite em substituição à buzina. A D. T. T. recomenda aos motoristas o uso de faróis, durante a noite em substituição à buzina. A D. T. T. recomenda aos motoristas o uso de faróis, durante a noite em substituição à buzina.

Box — Turfe — Esporte

Tudo no

JORNAL DE NOTÍCIAS



MOVIMENTAM-SE OS ARRAIAIS CARNAVELES

Cordões e Escolas de Samba aderem ao concurso do JORNAL DE NOTÍCIAS

Proseguem animadíssimos os preparativos para os sensacionais desfiles das Escolas de Samba e Cordões — Prêmio "Noel Rosa", de cinco mil cruzeiros — Distribuição de valiosos cortes de seda

Proseguem animados os arraiais carnavalescos de São Paulo os preparativos para o monumental concurso patrocinado pelo JORNAL DE NOTÍCIAS, isto, levando-se em consideração a grande repercussão que o mesmo tem tido entre os milhares das Escolas de Samba e Cordões da Capital, cuja adesão assegura o total êxito do certame. Ricos prêmios serão oferecidos aos primeiros colocados, bem como, serão distribuídos valiosos cortes de seda às Ralhas das Escolas e Cordões, e a outros elementos femininos que se destacarem durante os grandes desfiles que estão sendo organizados pelo nosso jornal.

1) Quatro prêmios serão concedidos às Escolas de Samba e cordões carnavalescos: Prêmio "Derrile Allegretti" (DEZ MIL CRUZEIROS) ao melhor Escola de Samba. Prêmio "Vasourinha" (CINCO MIL CRUZEIROS) ao segundo colocado.

2) O julgamento será realizado terça-feira de Carnaval. A Comissão Julgadora será composta de jornalistas e intelectuais, compositores, radialistas, pintores e representantes do C.P.C.C.

3) A entrega dos prêmios será efetuada logo após a decisão do júri, no desfile que se realizará na terça-feira de Carnaval.

4) O júri considerará, para a decisão, as fantasias, o ritmo das danças, a musicalidade e originalidade, e suas decisões serão inapeláveis.

5) As inscrições devem ser feitas na redação do JORNAL DE NOTÍCIAS, à rua Florêncio de Abreu, n.º 164, das 13 às 24 horas, encerrando-se

Estão, portanto, as Escolas de Samba e os cordões carnavalescos de São Paulo convidados a fazer suas inscrições, a partir de hoje, das 13 às 24 horas, para o sensacional concurso que será realizado rigorosamente nas bases acima enunciadas.



BATUCADA DA ESCOLA DE SAMBA DO LAVAPÊ — Esta é a pirâmide batucada da Escola de Samba do Lavapê, que comandada por Eunice Ferraz, desfilará no grande concurso que o JORNAL DE NOTÍCIAS está patrocinando, e no qual serão distribuídos trinta mil cruzeiros de prêmios em dinheiro, além de vistosos cortes de seda. A Batucada do Lavapê, é, sem partidarismo, um dos mais perfeitos conjuntos populares da Capital.

BATE-PAPO COM BENTO BUENO DE PAIVA

Depois que ficou resolvido que não mais teríamos Carnaval oficializado, os clubes, blocos e cordões, passaram os primeiros momentos de surpresa, reatando os seus trabalhos, intensamente, a fim de mostrar aos inimigos da grande festa que, a vontade e o brio do povo são incomparáveis, e que mesmo sem a oficialização, o Carnaval não deixará de ser realizado, com os melhores que temos realizado. OS CLUBES FAZIAM GRANDES CARNAVAL

Também os clubes recreativos da cidade pretendem realizar grandes bailes carnavalescos, comemorando dignamente o Deus Momo. Os seus presidentes andam atarefados, procurando ornamentos com o melhor gosto artístico possível, os seus bailes, em paléstas que mantiveram, ontem, com o sr. Bento Bueno de Paiva, diretor do Elite 28 de Setembro, que vem realizando bailes a fantasia, regularmente, desde o mês de janeiro, soumos que este clube fará realizar um dos melhores carnavais de salão, oferecendo aos seus amigos e habitués, quatro grandiosos bailes nos salões dos Estados Unidos à rua Brigadeiro Galvão, 729.

E disse-nos: «Eu e meus

Baile dos Artistas de Circo no dia 22

Está quase concluída a construção do "Circo da Alegria", da rua da Alegria, próximo ao largo do Pátio, conceito de renomados artistas e armado para a coroação solene da "Rainha dos Artistas de Circo", srta. Anelina Rocha, do elenco Seysser. A coroação será feita nesse mesmo e alegre local, com ornamentações faustosas, por ocasião do Baile dos Artistas, que será realizado no dia 22 do corrente. Todos os anos, essa festa pré-carnavalesca, marca um tanto no reinado de Momo em São Paulo. E este ano há muita surpresa e novidade, antecedendo-se ao baile uma passante monstro, na qual intervenção os elencos completos de todos os 33 circos que no momento se situam em São Paulo. No dia 22, o baile tomará parte artistas em geral, de circo, teatro, rádio e variedades.

Garrita convida seus comandados

Garrita convida, por nosso intermédio, seus comandados a comparecerem ao ensaio-geral que será realizado hoje, intermédio, às 23,30 horas, nos altos do Cine Astoria, à rua General Osório, 164. Logo em seguida, o baile será ajustado às músicas com que o Som de Cristal deliciará os foliões paulistanos, durante o reinado de Momo.

"Tem Marujo no Samba" classificado em primeiro lugar

Realizou-se ontem, no Teatro Municipal do Rio, a seleção das músicas carnavalescas, sendo o primeiro lugar da samba de João de Barros, "Tem Marujo no Samba". E a seguinte à letra do sambista carioca, gravado por Emilinha Borba. Chegou a primeira escola do samba. Escola que não tem rival. Foi o som da bateria. Até parece Batalhão Naval. Neste mundo só há duas coisas que balancem o meu coração. É a gíria da minha cabrocha. É a cadência do meu Batallhão. Duas coisas sobre o mundo fazem meu corpo balançar. A cadência de um samba de (moro) É o balanço das ondas do mar".

LOCALISTAS TROPICAIS

OS CRIADORES de "JACARÉ PAQUA"

EXCLUSIVIDADE de "CONHAQUE PALHINHA"

HOJE, às 12 horas, no TEATRO COLOMBO e às 22 hs. no Auditório

UMA DAS ATRAÇÕES DA "BLITZ" CARNAVALESCA DA BANDERANTES

ULTIMAS DE ESPORTES

Transferido para hoje o encontro Ipiranga vs. América

O encontro que deveria ter sido realizado ontem, no Rio, entre as equipes do Ipiranga, desta Capital, e do América do Rio, foi transferido para hoje à noite, no campo do Botafogo.

segunda-feira ficará concentrada no campo de esporte da Escola de Aeronáutica, em Las Palmas, a equipe peruana de futebol que deverá participar do Campeonato Sul-Americano, no Rio de Janeiro.

Os jogadores terão no campo de escola durante a noite, a fim de habituar-se aos jogos noturnos.

CONCENTRADOS OS PERUANOS PARA O SUL-AMERICANO

LIMA, 9 (U.P.) — Devido a problemas

EDITAIS

"SATSA" — SUI. AMERICANA TÉCNICA INDUSTRIAL E COMERCIAL S. A.

co e domicílio da Sociedade, para todos os efeitos, ficam estabelecidos em São Paulo, Capital do Estado de São Paulo, Brasil.

Art. 1.º — A Sociedade poderá criar filiais, agências ou representações em quaisquer localidades do Território Nacional e no estrangeiro.

Art. 2.º — O Diretorio da Sociedade terá por principais objetivos:

a) estudo técnico de todas as negócios comerciais e industriais, especialmente no que diz respeito à implantação no País, de indústrias novas por conta própria e de terceiros; exercer o controle e a direção por conta própria e de terceiros; participar direta ou indiretamente de outras indústrias ou empreendimentos comerciais; aceitar mandatos ou representações dentro e fora do País;

b) único — Fica facultada a ampliação dos objetivos sociais, a quaisquer outros, transações de negócios, operações ou transações, a juízo da Diretoria.

Art. 3.º — O prazo de duração da Sociedade é por tempo Indeterminado.

A seguir o sr. Presidente declarou que deveriam os srs. acionistas presentes escolher, mediante votação, os diretores, os membros efetivos do Conselho Fiscal e os Suplentes para administrar a Sociedade.

Procedeu a eleição e apuraram-se os seguintes resultados: para o primeiro eleição: o sr. Marco Fabio Crespi para Diretor Presidente e o sr. Renato Marelli para Diretor Superintendente, ambos já qualificados; e para comporem o primeiro Conselho Fiscal da Sociedade, os srs: Roberto Tranchese, brasileiro, solteiro, bancário, residente nesta Capital, à rua Tamandará n.º 45; Paulo Augusto de Aguiar, brasileiro, casado, advogado, residente nesta Capital, à rua Capanga n.º 118 e Telencenzo Azevedo Silva, brasileiro, solteiro, industrial, residente nesta Capital, à rua Albuquerque Lima n.º 514; e para suplentes os srs: Domingos de Aguiar, brasileiro, casado, empresário, residente nesta Capital, à rua Traunirui n.º 878; Mario Ciccone, brasileiro, casado, comerciante, residente nesta Capital, à rua Herval n.º 55 e Aidal Olivieri, solteiro, brasileiro, bancário, residente nesta Capital, à rua

Do capital, das ações e dos acionistas

Art. 5.º — O capital social é de Cr\$ 2.000.000.000 (dois milhões de cruzados), dividido em 2.000.000 (duas mil) ações de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzado) cada uma, já totalmente integralizadas, numeradas de 1 a 2.000.

Art. 6.º — As ações são ordinárias ou comuns, no portador, indivisíveis perante a Sociedade, que não reconhece um proprietário de cada ação e poderão ser convertidas em nominativas e vice-versa, mediante solicitação do Interessado à Diretoria, correndo nas respectivas despesas por conta do titular.

Art. 7.º — As ações ou as cotações que provisoriamente as representem, serão emitidas com todos os requisitos legais e contados, obrigatoriamente, nas assembleias gerais da Sociedade.

Art. 7.º — Deliberado o aumento do capital social, fica desde já, assegurada aos acionistas da Sociedade, a preferência na subscrição do aumento, na proporção da quantidade de ações do que forem titulares, de cada ação, cujo exercício será assegurado durante o prazo que a Assembleia Geral fixar, e que, em qualquer hipótese, nunca será inferior a cinco dias.

Art. 8.º — A validade de acionista será sempre verificada pelos registros competentes ou pela exibição dos respectivos títulos cabentes.

de Cr\$ 81 e os suplentes substituíram os membros efetivos do Conselho Fiscal, na ordem de sua nomeação. A seguir a Assembleia aprovou os seguintes honorários mensais da Diretoria para o primeiro exercício social: para o Diretor Presidente Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) e para o Diretor Superintendente Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros). Para cada um dos Membros do Conselho Fiscal o honorário, a Assembleia fixou em Cr\$ 500,00 (quinhentos cruzeiros).

Continuando os trabalhos a Assembleia deu por definitivamente organizada e constituída a "RATSA" — RUL AMERICANO DE INDUSTRIA INDUSTRIAL E COMERCIAL, S.A., sendo nomeados a Diretoria, o Conselho Fiscal e Suplentes, ficando os mesmos na forma dos Estatutos que acabavam de ser aprovados. Investidos de todos os poderes necessários para o cumprimento e fiscalização dos demais atos necessários ao normal funcionamento da Sociedade.

Oferecida pelo sr. Presidente a palavra a quem dela quisesse fazer uso, e como ninguém se manifestou, foi encerrada a Assembleia, havendo a presente ata, com a transcrição afinal do recibo de depósito legal, que lida e achada conforme, foi por todos os presentes aprovada e assinada, sendo lavrada e transcrita mais 4 cópias de igual teor, que juntamente com as assinadas por todos os presentes.

TRANSCRICAO DO RECIBO
Banco Auxiliador de São Paulo S/A. — End. Telef. 600

dos e obrigados a cumprir as determinações e a legislação vigente e dos presentes Estatutos.

CAPÍTULO III

Da Administração

Art. 9.º — A Sociedade será administrada por uma Diretoria composta de dois membros, acionistas ou não, residentes no País, eleitos anualmente pela Assembleia Geral, podendo ser reeleitos.

Art. 10.º — Os diretores serão eleitos para os cargos de Diretor-Presidente e Diretor-Supplementante.

Art. 10.º-A — Cada diretor eleccionará a sua gestão com 20 (vinte) ações. As ações dadas em caução serão averbadas até que sejam aprovadas na conta de sua gestão.

Art. 11.º — A Diretoria tem as atribuições e poderes que a lei lhe confere para assegurar o funcionamento regular da Sociedade.

Art. 12.º — Cada diretor isoladamente, ou reunido com todos os poderes para decidir todas as operações e atos necessários à efetivação dos objetivos sociais, inclusive representá-la ativa e passivamente em Juízo e fora dele e nas relações da Sociedade com terceiros. Inclusive nomear procurador ou procuradores "ad iudicium" e "ad negotia", com exceção dos poderes mencionados no art. 14.º que deverão ser exercidos em conjunto, pelos dois diretores.

Art. 13.º — Os membros da Diretoria para melhor funcionamento da Sociedade, poderão adquirir entre si os trabalhos e funções da administração da Sociedade.

Art. 14.º — Compete aos dois Diretores, em conjunto, adquirir, permutar, vender ou por qualquer forma, adquirir, receber, alienar, alienar imóveis, independentemente de autorização da Assembleia Geral.

Art. 15.º — Vagando qualquer

Paulo — Rua Boa Vista, 74 —
Calixa Postal, 11 CB — Telefone —
2-7121 — (Rêde Interna —
40 ramais) — Filial — Santos
— Praça da Republica, 48 —
Cr. Postal, 832 — Telefone, 4-
4772 — Filial: Jundiaí — R.
Barão de Rio Branco, 378 —
Cr. Postal, 5 — Telefone, 700 —
Cr\$ 2.000.000,00 — Recae-
mos da "SATSA" — SUIA-
AMERICANA E COMERCIAL IN-
DUSTRIAL E TECNICA
S/A, nesta data, para depen-
do em conta Especial sem ju-
ros, a importância de Cr\$...
2.000.000,00 (dois milhões de
cruzeiros) em nome da refe-
rida sociedade em organiza-
ção, referente a 100% de Capital
com que se vai constituir,
em observância ao Decreto-
lei n.º 2.627 de 26 de setembro
de 1940 e Decreto-lei n.º 5.656
de 10 de Novembro de 1943, S.
Paulo, 7 de Janeiro de 1945.
Banco Auxiliar de São Paulo
S/A, (o) Jorge Balduino —
Renato Murari — Selado com
Cr\$ 20,00 Federal e 0,80 Edu-
cação e Saude, Reconhecimen-
to de firmas — Carimbo do
Tabelião Taborda — R. 8 de
Dezembro, 61 — Tel. 2-3913
Reconheço as firmas retro
(duas) — São Paulo, 7 de Ja-
neiro de 1945 — Em texto, na
verdade (a) Danolof de Pros-
peridade — Excepciente Autorizado
do 3.º Tabelião,
São Paulo, 18 de Janeiro de
1945.
Presidente:
Marco Paulo Crepiti
Secretário:
Arthur Tarantino
Acolônias 1)
Marco Paulo Crepiti
3)
Renato Naveili
3) D. D. Conde Ro-
dolfo Crepiti.
Conde Raul Crepiti
Marco Paulo Crepiti
4)
Arthur Tarantino
5)
José Carlos Moraes Abreu.
Acolônias 6)
Rubens Marx,
7)
Lula Macedo Sampalo Quintela

JUNTA COMERCIAL — S.
PAULO

Art. 16.º — Os diretores receberão mensalmente a remuneração de 5 (cinco) almas seguintes à data em que se verificou a vaga, ser convocada a Assembléa para a eleição do novo Diretor, o qual exercerá o cargo pelo tempo que faltava ao diretor substituído.

CERTIFICADO

CERTIFICO que a "SATS" — SUL AMERICANA TECNICA INDUSTRIAL COMERCIAL S/A, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob o nº 40.183, por despacho da Junta Comercial em sessão de 4 de fevereiro de 1948, a ata da assembleia geral de sua constituição realizada em 28 de janeiro p. findo, na qual vêm transcritos os seus estatutos sociais e demais documentos legais de sua constituição; no recibo do depósito feito no Banco Auxiliur de São Paulo S/A, da importância de Cr\$ — 2.000.000,00 (dois milhões de cruzados) correspondente a 100% do capital com que o

Assembléa Geral Ordinária
CONVOCAÇÃO
Ficam convocados os srs. acionistas da Companhia Paulista de Laticínios a se reunirem em Assembléa Geral Ordinária a realizar-se no dia 13 de Março p. futuro. As 14 h.

**ASSEMBLEIA GERAL
ORDINARIA**

Convocação

São convidados os Senhores
Accionistas do CORTUMES PE-
DRO CORSI S.A. com sede

em FINAL à Avenida Siqueira, nº 10, onde se reunir em Assembleia Geral Ordinária no próximo dia 9 de março, às 9 horas, a fim de tomar conhecimento e deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

- a) — Leitura, discussão e votação do Relatório da Diretoria, Balanço Geral, demonstração de Resultados de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal;
- b) — Eleição do Conselho Fiscal;
- c) — Outros assuntos de interesse social.

Outrossim, acham-se a disposição dos membros Administrativos, na sede social, os documentos a que se refere o Artigo 99 do Decreto-Lei n.º 284/66.

1940.
São Paulo, 9 de Fevereiro
de 1949. **A DIRETORIA**
(10—11—12)

**Indústria de Novidades
em Metal S/A
“INOTAL”**

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Convocação

São convidados os a/s, acionistas
de Indústria de Novidades em
Metal S/A “INOTAL”, a se reuni-
rem no dia 17 de março de 1949,
às 14 horas, em sala de reunião
ordinária, que se realizará em sua
sede social, à rua Gonçalves Dias,
63, a fim de deliberarem sobre os
seguintes assuntos:

a) LEIENDA, divulgação e venda

do relatório da Diretoria, Balanço Geral levantado em 31 de dezembro de 1948, em que consta a conta "Lucros e Perdas" do exercício findo em 31 de dezembro de 1948 e do parecer do Conselho Fiscal.

b) Eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus atributos para o exercício seguinte e fixação de seus honorários.

c) Outros assuntos.

Os documentos a que se referem as letras "a", "b" e "c" do artigo 90, do decreto-lei 2.627, de 28 de setembro de 1940, acham-se desde 1948 no arquivo da Prefeitura Municipal no escriptorio da Sociedade São Paulo, 7 de fevereiro de 1949

ARTHUR GERAUD WORMS
Diretor-Presidente (R-2-10)

AVISO

Acham-se à disposição dos Srs. Acionistas, na sede social do Cortume Franco Brasileiro S. A., à Avenida Água Branca, n.º 2.000, desta Capital, os documentos a que faz referência o art. 99. do Decreto-lei n.º 1.627, de 26 de Setembro de 1940, relativos ao balanço encerrado em 31 de Dezembro de 1948.

São Paulo, 8 de Fevereiro de 1949.

A DIRETORIA
(9—10—11)

MOV

Srs. Acionistas:

Em cumprimento á
Conta de Lucros e Perdas
de 1948.

Esta Diretoria perm
tarem.

A T

IMOBILIZADOS

Bens Inoveis

Maquinismos

Depositos

DISPONIVEL

Caixa

Bancos

REALIZAVEL A CURTO PRA

Carteira

Contas Correntes

Estoque de mercadorias
sels

COMPENSAÇÃO

Ações Caucionadas

DEMONSTR

**ASSEMBLEIA GERAL
ORDINARIA
(Convocação)**
São convidados os senhores
acionistas de A. C. Belliziz S/A
Jolas e Relogios, a se reunirem
em assembleia geral ordinaria.

Assembléa Geral Ordinária
CONVOCAÇÃO
São convidados os senhores
Acionistas da INDUSTRIA DE
EMBALAGENS AMERICANAS
B. A., com sede nesta Capital.

a) — Lettura, discussione e votazione del Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, de Administração, e do Relatório de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal;

b) — Eleição do Conselho Pleno para o exercício de 1949;

c) — Outros assuntos de interesse social.

Outrossim, chamam-se a disposição dos membros Acionistas da rede social, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26-9-1940.

São Paulo, 8 de Fevereiro de 1949.

(10) **Adalberto Monteiro Guimarães** —
Diretor-Presidente —
João Rimsa — Diretor
Vice-Presidente —
Francisco Herrmann —
Diretor-Comercial —
Peralta Massaro — Administrador Central. —
(9-10-11)

**“MITEC” — Indústrias
Brasileiras Mecânicas e
Ferro Maleável S. A.**

**ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-
ORDINÁRIA**

Pela convocatória de 22.2.21, a esta, 23.2.21, tendo sido convocados os senhores acionistas, na data da convocatória, e se reuniram em sessão pública, na sede da administração, no próximo dia 17 do corrente mês, às 17 horas, em sua sede social, a qual tinha por fim deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

a) proposta do Diretorio, relativa

a) aumento do capital social;
 b) alteração parcial das cotizações;
 c) outros assuntos.

São Paulo, 8 de fevereiro de 1913
 (ss) Paulino Baptista Gont
 Diretor-Superintendente
 Val Ivany
 Diretor-Tecnico Geral
 Alexandre Zinner
 Diretor-Tecnico
 Ferenc Otto Kovacs
 Diretor-Comercial

(9-10-11)

Precisa de e
Técnicos, mecânicos,
mesticos recém-cheg
encontrados através
dos no "Deutsche M
cias Alemãs") — Rua
164-168.

À Vossa apreciação o Balanço
referentes ao exercício social em
1948. Acionistas para quaisquer
F. M. Streiff
F. M. Streiff Jr.
W. Burkhard
H. Streiff

DE DEZEMBRO	DE 1948	P A S
-------------	---------	-------

NÃO EXIGÍVEL

Capital	
Fundo Reserva Legal	
Fundo Reserva	
Fundo Especial para Comp.	
Máquinas	
Fundo Apreciação Máx.	

Lucros e Perdas

EXIGIVEL A CURTO PRAZO

Contas Correntes

Operários a Pagar

Dividendos

Dividendos não Reclamados

EXIGIVEL A LONGO PRAZO

C. Correntes-acionistas

CONTAS RESULTADOS PENAL

Conta Transitória

COMPENSAÇÃO

Ações Caucionadas

ERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO

HORA S/A.
Achem-se A disposição dos senhores acionistas, na sede da Sociedade, A rua Marconi, 133 1.º andar, nesta Capital, os documentos a que se refere o artigo 99 letras a, b, c e d do

Especialista em
Doenças de senhoras — Partos — Operações
TUMORES DO ÚTERO E OVÁRIOS
(Atende somente na especialidade) — Consultas das 15 às 18 horas,
PRACA DA REPUBLICA, 299 — 8.º ANDAR — SALAS 809 e 810
Tel. Consult. 4-6768 — Wal. Resid. 7-1246

leiro, residente nesta Capital, à rua Belgica n.º 193, 20 ações no valor de Cr\$ 20.000,00, in-

Integratizações Cr\$ 20.000,00 e
Luis Macedo Sampaio Quentei,
Industrial, casado, brasileiro,
residente nesta Capital, à Alameda
Casa Branca n.º 1219, 30
ações no valor de Cr\$
20.000,00, integratizadas Cr\$

10.000,00. 1 - Ex. Judith Miranda, escri-

Diretor-Superintendente
(10—11—12)

turaria, a escrevi, conferi e assinou: — (a) Judith Miranda. E eu, Gulomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondência, a gubacrevou: — (a) Gulomar

de Andrade Mendes

primeira, o Balanço Geral e a Demonstração da Conta de Lucros e Prejuízos, e tomado conhecimento do certificado do contador, sr. Verino

Santo André, 9 de Fevereiro de 1918

W. Bejman
João Julião da Costa
N. H. Sabey

perdas, encerrados em 31 de
segundo Ferrari, que, por sua

Aguiar

100



Acentuado equilíbrio caracteriza as sete carreiras da reunião extraordinária de sábado em Cidade Jardim

Cezarion e a parêla I-Indio Filho os maiores favoritos da jornada — Nossas primeiras impressões sobre as sete carreiras da reunião do próximo sábado — Primeiras impressões sobre a "sabatina" carioca — Várias

O turfista bandeirante terá, no próximo sábado em Cidade Jardim, o desenrolar de sete acentuadas carreiras, que sem dúvida irão agradar, merecendo o equilíbrio que se observa na sua composição, não se podendo apontar nenhum favorito que se destaque acentuadamente.

O programa, que incontestavelmente é superior aos que temos tido nas últimas "sabatinas", vem provocando o interesse dos afeiçoados membros da família turfística bandeirante que esperam assistir a disputas renhidas e empolgantes na tarde de sábado próximo no Hipódromo de Cidade Jardim.

O programa, que não se reveste de nenhum atrativo no que se prende à categoria dos parêles que irão pelear, mesmo assim, como já o dissemos, deverá agradar, uma vez que o campo das diversas carreiras se apresenta caracterizado por um equilíbrio que emprestará às pugnas sabor agradável.

HIPODROMO DE BARRETOS

Resultados da reunião de domingo último

Foram os seguintes os resultados das corridas realizadas domingo último no hipódromo de Barretos:

- 1.º PAREO — 600 METROS**
1.º Javo (J. Santos); 2.º Caramuru'. Tempo: 39"1/10. Rátalos: vencedor, Cr\$ 36,00; dupla, 61,00; placês: 30 e 22,00.
 - 2.º PAREO — 600 METROS**
1.º, Presente (J. Santos); 2.º, Lutador. Tempo: 39". Rátalos: vencedor, Cr\$ 116,00; dupla, 41,00; placês: Cr\$ 26,00 e 14,00.
 - 3.º PAREO — 800 METROS**
1.º, Tarzan (G. Maidana); 2.º, Dora de Lisco. Tempo: 51". Rátalos: vencedor, Cr\$ 36,00; dupla, 174,00; placês: 16,00 e 26,00.
 - 4.º PAREO — 1.400 METROS**
1.º, Gondolo (W. Farina), por desclassificação de Maragato. Tempo: 97". Rátalos: vencedor, 38,00; dupla, 14,00.
 - 5.º PAREO — 900 METROS**
1.º, Indú (D. Figueiredo); 2.º, Loira. Tempo: 59". Rátalos: vencedor, Cr\$ 20,00; dupla, 36,00. Placês: 13,00 e 14,00.
- Movimento geral de apostas, Cr\$ 41.740,00. Movimento dos portões, Cr\$ 1.595,00.

Nossas primeiras impressões sobre as 7 carreiras de sábado

CEZARION DESTACA-SE NO 1.º PAREO

Na prova inicial da "sabatina", surge como força o cavalo Cezarion, que vem de dois honrosos segundos lugares em suas derradeiras exibições, tendo sido suplantado, sábado último por Cal-Gai nos últimos metros. Negra Maria, que ao estreirar seu alarde de sua velocidade inicial, constitui agora o maior obstáculo à vitória de Cezarion, de vez que a defensora do "Haras Dark Prince", encontra-se num percurso reduzido estando, naturalmente, melhor preparada. Os demais, são como azar.

TUCUMAN PODERÁ GANHAR

Tucuman, que em sua derradeira atuação, escolheu nem de perto Macegão e Cilecha, poderá agora vencer. Naquela ocasião este parêlo, muito mal conduzido, chegou a ameaçar o vencedor e agora, em pista e distância que aprecia é o ganhador mais provável. Sua tarefa, entretanto, não será das mais fáceis, uma vez que no parêlo está aliado Cilecha, que vem atuando bem e ainda Arranchador, que reapareceu chegando em bom terceiro. Forragel, que já frequentou boas turnas deve também ser olhado com cuidado.

JATY — VILA FRANCA — JAGUARA

Cinco três anos sem vitória, estão inscritos no terceiro parêlo da "sabatina". Iron, Cleveland, Jaguara, Jaty e Vila Franca. Embora Jaty pareça ter preferência pelo grauado, ainda assim parece-nos ser o parêlo de maiores possibilidades, pois os seus competidores, cujas atuações tem sido inexpressivas, não lhe metem medo. Vila Franca, que em sua derradeira exibição figurou bem, tendo arrematado em quarto lugar, parece-nos a sua principal inimiga. Jaguara que completa o trio mais provável da carreira, perfila-se como o melhor azar.

NORMA TEM MUITA "CHANCE"

Neste parêlo, que é reservado aos aprendizes de 2.ª e

3.ª categorias, achamos que Norma é detentora de dilatada "chance" de vitória, pois nos 1.800 metros irá atropelar com o habitual ímpeto. Seus mais temíveis adversários serão Capitão Marvel, cujo reaparecimento agradou e Rigmach que vem atuando com regularidade e vai muito leve. O gaúcho Leon, que em sua estreia nada produziu, acusou sensíveis progressos, podendo mesmo ganhar. Os demais surgem como simples azares da carreira.

A PARÊLA SE IMPÕE

Na prova inicial dos "bettings" a parêla do P. Borroni, I-Indio Filho avulta entre os nove concorrentes. 1.º, que vem de duas vitórias consecutivas, mantém o excelente estado de suas últimas "performances", enquanto que Indio Filho, cujas atuações tem sido expressivas, só perde para Triângulo na semana passada. Triângulo, que foi muito prejudicado em sua derradeira exibição, constitui o mais temível adversário da parêla favorita. Dos demais, surge Macegão, que termina sempre com os da frente e Pobre Velho, que na areia macia poderá "estourar".

AMPERO, CANDIDATO DO RETROSPECTO

Amparados em sua derradeira "performance" ao secundar Libello, juntamente com Edopuva, achamos que a figura basilar da carreira é o potro Ampero, que vem acusando sensíveis melhoras dia a dia. É bem possível que tenha chegado a sua vez, desde que se encontre agora livre de Edopuva e Libello. Help e Ballet que reaparecem, poderão opor obstáculos ao pensionista do Fabbri, principalmente Ballet, que ostenta bom estado de preparo. Os demais não deverão entrar em cogitação, pois o seu retrospecto é desanimador.

AL ARUSSA, A MAIS PROVÁVEL

No parêlo de encerramento da reunião, Al Arussa deverá ser a preferida da "catedral" e poderá corresponder, pois está credenciada pela ótima "performance" ao secundar Hiny há duas semanas, surgindo assim como a mais provável ganhadora, pois o seu estado nada deixa a desejar e aprecia a distância. Coracá, cuja última atuação agradou, destaca-se a seguir. Dos demais, surgem com maiores possibilidades Aral, cuja última atuação não nos pareceu normal e Cadete Eugênio, que foi muito visado em seu último compromisso nada produzindo, mas que poderá ser de ação retardada.

Juaseiro voltou a "sentir"

Juaseiro, que reapareceu no G. P. "Governador do Estado", depois de quase um ano de repouso, voltou a "sentir" estando sendo submetido novamente a rigoroso tratamento, aos cuidados do veterinário Dr. Laerte Guimarães.

Analisando a "sabatina" carioca

Nell Gwynne força destacada da segunda prova especial de eguas — Cabana estreará com grande "chance" de vitória — Nova apresentação de Malandro

RIO, 9 (Especial para o JORNAL DE NOTÍCIAS) — Com sete parêles, terá prosseguimento, no sábado, a temporada de verão deste ano na Gavea.

A melhor carreira da tarde é a segunda, pois reunirá em 1.500 metros, cinco das melhores figuras da quinta mil eguas, que lutarão pelos cinquenta mil cruzeiros de dotação. São elas: Nell Gwynne, Profética, Queite, Argeliana e Panoze.

Alinhamos em seguida a nossa primeira impressão:

OS "BACAMARTES" EM AÇÃO

As maiores especialidades da Gavea estarão em ação na prova inicial, onde se destaca Eu, cuja última corrida agradou. Mirador é sempre visto como um dos prováveis e poderá desta feita registrar sua esperada vitória. Phoenix e Império são também concorrentes de respeito, mas não devemos esquecer que qualquer resultado é possível.

NELL GWYNNE NOVAMENTE "BARBADA"

Pela forma como portou-se nas apresentações anteriores, Nell Gwynne não deverá encontrar obstáculos para registrar a terceira vitória consecutiva no Rio. Argeliana, cuja derradeira corrida foi boa, parece ser a mais credenciada para a dupla. Profética serve como azar.

BOZAMBO A VONTADE

Em 1.800 metros, Bozambo deve fazer sua vitória. Vendo produzindo "performance" das mais animadas e perdendo sempre em cima da taboas e em tempos recôrdes. O duo Intermédio-Idealista é o

FRACO PROGRAMA DE SETE PAREOS será realizado domingo em Campinas

Fiacre, Mistral, Revoli e Corso disputarão a melhor prova da tarde

Foi formado para domingo em Campinas, um fraco programa de sete parêles, onde em quase todas as provas, apenas quatro animais, alinhar-se-ão ao longo do "starting-gate", mesmo assim, apesar de algumas interesse de conjuntos de carreiras, que deverá levar até o Hipódromo do Bonfim, um público numeroso e entusiasmado.

O seguinte o programa:

- 1.º PAREO — 800 metros — As 15.45 horas — Cr\$ 2.000,00 — Cr\$ 500,00 — Nacionais.**
1.º Cruzeiro 53
2.º Malandro Mau 55
3.º Reco 53
4.º Ataila 53
- 2.º PAREO — 1.200 metros — As 16.15 horas — Cr\$ 4.000,00 — Cr\$ 800,00 — Nacionais.**
1.º Fiacre 60
2.º Mistral 53
3.º Revoli 50
4.º Corso 48
- 3.º PAREO — 1.500 metros — As 17.25 horas — Cr\$ 4.000,00 — Cr\$ 800,00 — Nacionais.**
1.º Juventa 54
2.º Duzad 53
3.º Alvoila 51
4.º Jarranca II 50

Um palmo do Código de Corridas

Capítulo 4.º (continuação)

Art. 32 — A matrícula do tratador não será concedida a profissionais do turf, sob ação de penalidade.

Art. 33 — Ao pedido de matrícula ou de renovação da mesma, o tratador deverá anexar a lista dos animais a seu cargo, cumprindo-lhe a obrigação de comunicar, por escrito, a Comissão de Corridas, qualquer alteração que essa lista deva sofrer com o aumento ou diminuição dos animais ao seu cuidado.

Art. 34 — A comunicação a que se refere este artigo, deverá ser feita pelo tratador dentro do prazo de cinco dias da data em que receber um animal para tratar, sob pena de rejeição em benefício do tratador matriculado para esse animal ou da Sociedade, em falta de tratador matriculado, as percentagens dos prêmios levantados pelo animal em questão.

Art. 35 — Nenhum tratador, quando ao serviço de diversos proprietários, poderá ser sob seus cuidados mais de 25 cavalos, não computados nesse número os potros de dois anos, até 31 de Janeiro.

Art. 36 — É lícito a qualquer tratador ser também proprietário desde que para isso obtenha a respectiva matrícula. Mas, nesta hipótese:

a) não será permitida ao tratador-proprietário a inscrição de seus animais nos parêles em que tomem parte animais ao seu cuidado, pertencentes a outros proprietários; e

b) toda a vez que se verificar a inscrição, num mesmo parêlo, de animais de propriedade do tratador e animais de outros proprietários, no cuidado desse mesmo tratador, a inscrição desses animais será anulada e os animais inscritos serão excluídos do parêlo, como se não fossem, os animais do tratador-proprietário.

Art. 37 — Todo tratador é obrigado:

I — a respeitar e cumprir as disposições deste código, assim como a obedecer, sem réplicas, as ordens que receber da Diretoria e Comissão de Corridas, por qualquer de seus membros, sob pena de suspensão no mínimo por um mês e a reintegração, por seis meses a um ano;

II — a respeitar, quando no recinto do Hipódromo, tanto em dias de corridas como em horas de cotejos, qualquer funcionário da Sociedade, profissionais matriculados ou qualquer outra pessoa presente, evitando discussões e agressões, sob pena de multa de Cr\$ 500,00 ou suspensão por trinta dias, na primeira infração;

III — a se apresentar, nos dias de corridas, devidamente trajado e a providenciar para que os cavalheiros, seus empregados, se apresentem fardados, de conformidade com o que vai disposto no art. 42, letra "a";

IV — a comunicar à Comissão de Corridas, até as 3 horas da antevéspera da corrida, os nomes dos joqueiros ou aprendizes que dirigirão os animais a seu cargo, inscritos nos diversos parêles do programa ficando a respeito bem entendido

a) que essa comunicação, para valer, deverá ser acompanhada dos coupons de matrícula trocados com os joqueiros ou aprendizes;

b) que, uma vez feita, a comunicação será definitiva, não podendo, pois, ser alterada, a não ser em casos excepcionais, por ato da Comissão de Corridas, que desgnará então o joqueiro substituto;

c) que em falta dessa comunicação a Comissão de Corridas fará a designação dos joqueiros que montarão os animais a cargo do tratador faltoso.

V — a fornecer aos joqueiros que forem dirigidos os animais a seu cargo, a respectiva balsa, de acordo com o determinado no programa oficial, sob pena de multa de Cr\$ 200,00;

VI — a apresentar, nos prazos marcados, para as corridas em que devam tomar parte, os animais sob seu cuidado, devidamente limpos e convenientemente arriados com cilha e sobrecilhos devidamente apertados, não lhes sendo permitido fazer qualquer modificação nesse arriamento após o "canter" preliminar, nem tão pouco substituir o fardo por bridão ou vice-versa, eis que os animais devem ser apresentados a outras corridas do mesmo modo que estavam quando foram apresentados ao referido "canter" preliminar, considerando-se como parte componente desse arriamento também as ligas aplicadas aos animais, as quais deverão estar colocadas com o cuidado de não prejudicar a livre ação dos mesmos — tudo sob pena de multa de Cr\$ 500,00;

VII — a zelar, cuidadosamente, pelas mantas numeradas fornecidas pela Sociedade, para o arriamento dos cavalos, e, dias de corrida, pagando pelo extravio ou estrago das mesmas a indenização de Cr\$ 100,00 à Sociedade;

VIII — a comparecer ao encilhamento, após a realização dos parêles em que tomarem parte animais sob seus cuidados, estando presente, junto à balança, para a verificação do peso dos joqueiros que hajam montado esses animais (art. 142 e seus §§);

IX — a providenciar, sob pena de multa de Cr\$ 100,00 a Cr\$ 500,00, para que os cavalheiros e aprendizes sob sua responsabilidade estejam com suas obrigações perante a Secretaria sempre regularmente cumpridas;

X — a zelar pela higiene e conservação das coxilhas da Vila Hípica ocupadas por animais a seu cargo;

XI — a exercer cuidadosamente o seu ofício, velando pela regularidade das condições de saúde e de treino, e, portanto, pela regularidade das corridas dos animais confiados aos seus cuidados profissionais.

Cotações para a "sabatina"

Cezarion, Tucuman, Jaty, Norma, "I", Ampero e Al Arussa os favoritos do JORNAL DE NOTÍCIAS

- Para a reunião de depois de amanhã, no Hipódromo de Cidade Jardim, são as seguintes as nossas cotações:
- 1.º PAREO — Premio "G" — As 14 horas — Cr\$ 25.000,00 — 5.000,00 — Dist. 1.200 metros.**
1.º Cezarion 52
2.º Delícia 50
3.º Cachopa 50
4.º Negra Maria 54
5.º Damborazinha 54
 - 2.º PAREO — Premio "Q" — As 15 e 30 horas — Cr\$ 18.000,00 — 4.500,00 — Dist. 1.800 metros.**
1.º Triângulo e Trê 58
2.º Portagel 55
3.º Tucuman 55
4.º Cilecha 54
5.º Arranchador 52
6.º Talierio 48
 - 3.º PAREO — Premio "B" — As 15 horas — Cr\$ 35.000,00 — 1.000,00 — 3.500,00 — Dist. 1.500 metros.**
1.º Iron 55
2.º Cleveland 53
3.º Jaguara 53
4.º Jaty 53
5.º Vila Franca 53
 - 4.º PAREO — Premio "N" — As 15 e 30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — Dist. 1.800 metros.**
1.º Leão 50
2.º Norma 50
3.º Capitão Marvel 54
4.º Andorinha 52
5.º Rigmach 50
6.º Suifanti 50
 - 5.º PAREO — Premio "H" — As 16 e 30 horas — Cr\$ 18.000,00 — 4.500,00 — 2.700,00 — Dist. 1.400 metros.**
1.º Pobre Velho 53
2.º Triângulo 53
3.º Frechal 54
4.º Indio Filho 52
5.º Guaranina 52
6.º Macegão 52
7.º Onino 52
8.º Vinho Bom 52
 - 6.º PAREO — Premio "D" — As 16 e 30 horas — Cr\$ 10.000,00 — 1.000,00 — 4.000,00 — Dist. 1.400 metros.**
1.º Aladin 54
2.º Ampero 55
3.º Minopola 55
4.º Ballet 53
 - 7.º PAREO — Premio "I" — As 11 e 30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — Dist. 1.600 metros.**
1.º Andriego 55
2.º Aral 56
3.º Cadete Eugênio 56
 - 8.º PAREO — Premio "J" — As 11 e 30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — Dist. 1.600 metros.**
1.º Corné 56
2.º Pitkret 56
3.º Al-Arussa 54
4.º Chabana 54
5.º Grosseira 54
- Nota: — O 1.º parêlo será realizado na pista de grama, os demais, na de areia.
- O 4.º parêlo será reservado a aprendizes de 2.ª e 3.ª categorias, sem vitória este mês.

KAHENA, WEST POINT E URVILA SERÃO AFASTADOS DAS PISTAS

A egua Kahena, quando trabalhava na manhã de domingo último, sofreu uma fratura do sesamóide, o que a impossibilita de tomar parte em futuras carreiras, devendo, portanto, seguir para a reprodução.

Conforme fora noticiado, West Point, no último parêlo de domingo, desmuntou, não terminando o percurso. O filho de Sea Bequest e Santacruz não mais poderá correr, devendo ser aproveitado na criação.

Urvila, também desmuntou, quando competia no último parêlo da "sabatina", encerrou a sua campanha com esse infeliz acidente, pois não poderá voltar às pejeas.

TURFE NOS ESTADOS

O Jockey-Club Pontagrossense realizou, no seu Hipódromo de Uvaiana, no domingo último, a sua 5.ª reunião, composta de oito carreiras, cujos resultados foram os seguintes:

- 1.º PAREO — Vencedor: Myrtia; 2.º Saffra; 3.º Governador. Rátalos: venc., Cr\$ 10,00; dupla (23) Cr\$ 5,00; placês: (2) Cr\$ 14,00 e (4) Cr\$ 15,00. Tempo: 65"1/2.**
- 2.º PAREO — Vencedor: Odalissa; 2.º Lontra; 3.º Ilancho Alegre. Rátalos: venc., Cr\$ 100,00; dupla (14) Cr\$ 102,00; placês: (1) Cr\$ 90,00 e (3) Cr\$ 76,00. Tempo: 66"2/5.**
- 3.º PAREO — Vencedor: Montinho; 2.º Destemido; 3.º Biriba. Rátalos: venc., Cr\$ 16,00; dupla (24) Cr\$ 25,00; placês: (2) Cr\$ 15,00 e (4) Cr\$ 15,00. Tempo: 70"1/2.**
- 4.º PAREO — Vencedor: Ouro Negro; 2.º Imperio; 3.º Negri. Rátalos: venc., Cr\$ 22,00; dupla (34) Cr\$ 74,00; placês: (7) Cr\$ 21,00 e (5) Cr\$ 80,00. Tempo: 72"3/5.**
- 5.º PAREO — Vencedor: Tapó; 2.º Desprezada; 3.º Flying Wing. Rátalos: venc., Cr\$ 53,00; dupla (23) Cr\$ 112,00; placês: (5) Cr\$ 24,00 e (3) Cr\$ 18,00. Tempo: 79".**
- 6.º PAREO — Vencedor: Bombardel; 2.º Indio; 3.º Imantada. Rátalos: venc., Cr\$ 23,00; dupla (33) Cr\$ 58,00; placês: (3) Cr\$ 18,00 e (4) Cr\$ 25,00. Tempo: 78"1/5.**
- 7.º PAREO — Vencedor: Pitanga; 2.º Macanito; 3.º Serra. Rátalos: venc., Cr\$ 29,00; dupla (23) Cr\$ 27,00; placês: (1) Cr\$ 14,00 e (3) Cr\$ 12,00. Tempo: 98".**
- 8.º PAREO — Vencedor: Fanchinal; 2.º Pelotas; 3.º Solero. Rátalos: venc., Cr\$ 30,00; dupla (23) Cr\$ 102,00; placês: (2) Cr\$ 25,00 e (3) Cr\$ 17,00. Tempo: 96"1/5.**

O bolo "acumulado" não teve acertador, ficando um saldo de Cr\$ 239.550,50 para a próxima reunião.

O movimento geral de apostas e portões: Cr\$ 258.445,00.

CURIOSIDADES...

O leitor sabia que...

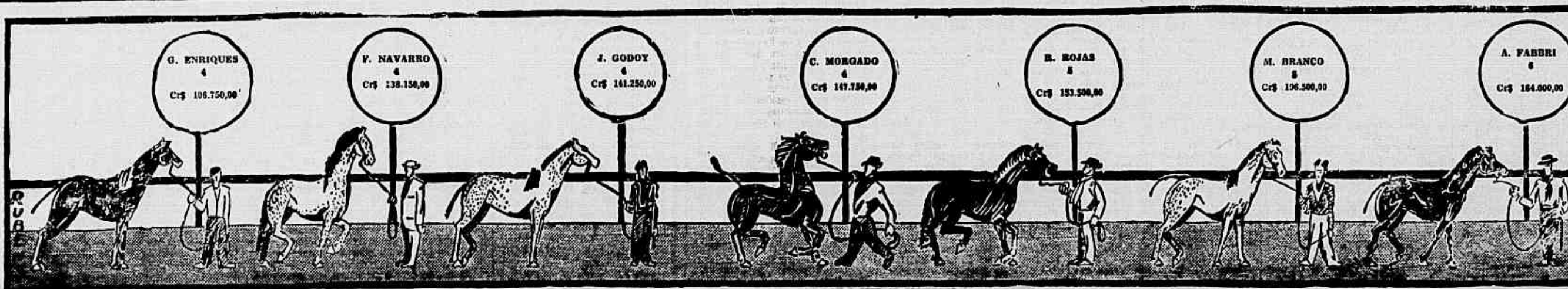
JARBOSA BRULEUR, com a vitória obtida no G. P. "Governador do Estado", totalizou a elevada soma de Cr\$ 2.190.000,00 em prêmios, dos quais Cr\$ 2.025.000,00 em primeiros lugares e Cr\$ 165.000,00 em colocações?

* * * *

OS TRATADORES em exercício da profissão e mesmo suas esposas não poderão ter qualquer participação na propriedade de cavalos de corridas, a não ser que se submetam à seguinte condição: não será permitida a inscrição de animais do tratador-proprietário, nos parêles em que tomem parte animais ao seu cuidado, pertencentes a outros proprietários?

* * * *

O JOCKEY-CLUB DE SÃO PAULO orçou em 75 milhões de cruzeiros o plano de remodelação do Hipódromo Paulistano e que até esta data já foram feitos melhoramentos no valor de 21 milhões de cruzeiros?



GARANTIDO POR UM MÊS O ABASTECIMENTO DE FARINHA DE TRIGO E PÃO EM S. PAULO

Confirma o secretário do Trabalho a dificuldade para a solução do trigo nacional em nosso Estado

A situação presente e a solução definitiva que se delineia — Não permite a exportação do produto ao governo do Rio Grande do Sul — Regressando do Rio, presta declarações ao JORNAL DE NOTÍCIAS o sr. João Abdalla

Regressando do Rio de Janeiro, onde tratou de importantes assuntos ligados à pasta que dirige, falando à nossa reportagem, sobre as questões por si debatidas na Capital da República, confirmou o sr. João Abdalla, o que havíamos prognosticado, relativamente às dificuldades com que nos vinhamos defrontando para a solução do trigo nacional.

«Atualmente — afirmou — o Rio Grande do Sul, através do seu poder Executivo, proibiu a saída do trigo do Estado, quer em grão ou em forma de farinha. Diante de tal situação, impõe-se em re-

lação a nós, estabelecer o equilíbrio da quota do trigo que havia recebido, eram aguardadas ainda em Santos, mais 300 mil sacas de farinha de trigo, dos Estados Unidos, cujo embarque, embora com a praça já tomada, ainda não fora concluído.

EM FRANCA PRODUÇÃO OS MOINHOS NA PRÓXIMA SEMANA

Por último, respondendo a uma indagação que lhe foi formulada, referente à questão manifestada por alguns paulistas, de que o Setor de Controle ainda não vinha emitindo normalização às guilheras de farinha, esclareceu o secretário do Trabalho, que tal fato era oriundo da circunstância de que alguns moedores ainda não haviam recebido as suas quotas de farinha. Na próxima semana, no que se segue, todos os moedores estarão em franca produção, normalizando-se o abastecimento.

«E, se nos termos entendimentos com o ministro da Fazenda, forem levados a bom termo — não sem dificuldades — o problema estará de vez solucionado».

Continuando, informou-nos

«Contudo — esclareceu, prosseguindo, o sr. João Abdalla, de 15 de maio, a 15 de março, temos perfeita normalização do abastecimento de farinha de trigo. Possuímos, assim, 200 mil sacas de farinha uruguia, importada pelos uruguaios, na proporção de 60 por cento de seu abastecimento para a constituição da farinha paulista, correspondente a 350 mil sacas. Além disso, temos em Santos, atualmente, em via de serem liberadas, mais 200 mil sacas de farinha importada de outras procedências, das quais, 50 por cento serão entregues ao Setor de Distribuição e Controle, estando o restante, nos termos dos entendimentos havidos. Contamos, pois, com um total de 450 mil sacas nos próximos meses, e 100 mil sacas. Praticamente para um mês, ou pouco mais, estamos portanto garantidos, relativamente ao abastecimento de farinha de trigo e consequentemente do pão».

Continuando, informou-nos

Robert Mitchum condenado a dois anos de prisão

HOLLYWOOD, 9 (U.P.) — O juiz Clement Haycraft condenou o ator cinematográfico Robert Mitchum e Lila Leedi a um ano de prisão cada um. Ambos foram acusados de possuir maconha.

Os dois atores obtiveram "sursis" pelo espaço de dois anos, devendo os acusados cumprir a pena de prisão dentro de dois meses. Robert Mitchum e Lila Leedi poderão apelar da sentença. Também será julgado o comerciante Robin Ford, o qual é acusado de posse de narcóticos.

PREDIO PROPRIO PARA A "FOLHA CARIOCA"

RIO, 9 (Asapress) — A empresa proprietária do edifício local "Folha Carioca", ultimou a compra de um edifício sito à Avenida Rodrigues Alves, 283. Esse prédio será remodelado, para nele serem instaladas a redação, a oficina, a administração e outros serviços do jornal, que estavam localizados no prédio da Rua da Constituição, há pouco tempo destruído por um incêndio.

"O melhor mercado para o Brasil é o proprio Brasil"

REGRESSANDO DO NORTE, PARA ONDE VIAJOU COM A FEIRA FLUTUANTE DE S. PAULO, O SR. HUMBERTO REIS COSTA DIZ QUE A PRODUÇÃO DE FIBRAS DA AMAZONIA SERÁ, ESTE ANO, DE CERCA DE 20 MIL TONELADAS

O Brasil é um país de imensas possibilidades econômicas. No dia em que os poderes públicos tomarem como ponto de partida de seus governos, empregar o nosso desenvolvimento agroindustrial, nesse dia começaremos a marchar ostensivamente para a riqueza. As probabilidades de êxito são que dispomos nos diversos setores de nossa vida, de norte a sul do país, é uma prova eloquente de que muito podemos fazer. O trabalhador brasileiro tem a facilidade de assimilação para qualquer trabalho e, no dia que for convocado a contribuir com a soma de esforço necessário para a grandeza da pátria, temos certeza de que não decepcionará. Mediante esse ponto de vista, é considerado pacífico pelos grandes líderes da indústria nacional, coisa provada e patenteada que a única coisa que nos tem faltado para que completemos a nossa maioria industrial, é

a ausência de auxílio e proteção governamentais.

O sr. Humberto Reis Costa.

presidente do Sindicato de Tecelagem de São Paulo, regressou há dias da viagem que em-

que tem a finalidade patriótica de mostrar aos nossos irmãos do norte, não só o que pro-

sumindo tudo que produziam, além de sua riquíssima indústria extrativa. Podemos exemplificar com o babaço de Maranhão, produto nativo, com florestas imensas a serem exploradas que poderiam dar a São Paulo tecidos de primeira qualidade, podendo-se ainda, aproveitar a sua casca, considerada um dos melhores combustíveis que conhecemos».

MALVA AO INVÉS DE JUTA

O sr. Humberto Reis Costa mostra ao redator uma amostra de malva que trouxera, e diz: «Trouxe, do Pará, amostra de malva de grande solidez e resistência, que tem a vantagem de substituir a juta Indiana com grande economia. Nesse setor, São Paulo, pela sua indústria têxtil, já oferecendo oportunidade de desenvolvimento econômico, não pode deixar de aproveitar a grata satisfação de informar à indústria têxtil de Jata de S. Paulo, que a produção de fibras da Amazônia, este ano, atingirá uma quota de 20 mil toneladas, ou seja, 40% das nossas necessidades».

SERVIÇOS SOCIAIS

«Verificamos — com prazer, em diversos Estados do Norte, que predomina entre os líderes da indústria, uma compreensão nítida da necessidade de incrementar a parte social em seus negócios, sendo que tive oportunidade de verificar nos Estados de Alagoas, Pernambuco, além de outros, fábricas que mantêm esses serviços sociais que se podem equiparar aos melhores de São Paulo e Rio».

CONVENÇÃO NACIONAL TEXTIL

Finalizando, o sr. Reis Costa, diz que há uma grande animação entre os industriais nordestinos, para a próxima realização da Convenção Nacional Textil, no Rio de Janeiro, que terá o seu término quando da efetivação da Conferência de Araxá. Essa Convenção fará estudos aprofundados de economia, bem como da indústria têxtil, que precisa ser aparelhada para concorrer com as melhores do mundo, pois, todos nós sabemos que a indústria têxtil brasileira já concorre com as melhores do mundo, falta-lhe somente a cooperação governamental para que possa defender pelos seus órgãos, o produto e o produtor da concorrência estrangeira.

Deu à luz no momento da inundação

BELO HORIZONTE, 9 — Um dos mais dramáticos episódios que se registaram durante a cheia do rio São Francisco, em Pirapora, foi visto por uma senhora que deu à luz duas crianças justamente no momento em que a inundação, a qual já estava seriamente atingida quando se verificou a delirante. Numa canoa, a vizinha conseguiu salvar a mãe e os filhos.

Os homens que receberam as crianças — Francisco e Francisco — revelam o apelo, que, apesar de tudo, tem os barbaqueiros ao grande rio. «É um pai que se esquece — comentou para o repórter um canoeiro.

Suicidou-se ontem a viúva do sr. Virgílio de Melo Franco

Carta explicando os motivos do desesperado gesto

RIO, 9 (Asapress) — Suicidou-se esta manhã a senhora Dulce de Melo Franco, viúva do sr. Virgílio de Melo Franco.

Essa senhora, desde o assassinato de seu marido, caiu em profundo abatimento moral, não mais gozando saúde. Caira ela em profundo estado de mistério, evitando qualquer contato social, e que muito preocupava a sua família. O seu estado de abatimento era tal que às 11,30 horas de hoje, na residência de seu pai, em Santa Teresinha, onde se encontrava em convalescença, suicidou-se, atirando-se de uma janela do 2.º pavimento.

O delegado da Ordem Social, sr. Frederico Martins, dirigiu-se para a sua residência em Santa Teresinha.

Segundo apurou a nossa reportagem, a infeliz senhora deixou uma carta, explicando o motivo do seu gesto.

RIO, 9 (Da sucursal, pelo telefone) — Causou profunda emoção, em todos os círculos sociais, a notícia do suicídio da sr. Dulce de Melo Franco, viúva do líder Virgílio de Melo Franco, cuja morte trágica ocorrida meses atrás, abalara a opinião pública. D. Dulce de Melo Franco pôs termo à vida, apesar da atenta assistência de parentes e amigos,

que procuravam confortá-la e resigná-la. A repórter, assim que teve conhecimento do doloroso fato, mobilizou-se para colher pormenores, no local. A decisão, com que as autoridades policiais, estão tratando as circunstâncias em que ocorreu o suicídio tornou, até agora, impossível a fixação de pormenores.

TERIA SIDO ACIDENTE

RIO, 9 (Asapress) — A família da sr. Virgílio de Melo Franco, procurava pela reportagem, declarar que não teria havido suicídio a si um acidente. A viúva do sr. Virgílio de Melo Franco estava na sacada, tendo pedido a uma empregada que fosse buscar um toucado e, quando esta voltou, já se havia dado a queda, atirando a qualquer perda momentânea de sentidos.

A polícia também concordou com essa versão, dando o caso como acidente. Entretanto, sabe-se que a viúva, desde a morte do sr. Virgílio de Melo Franco, não se conformava com a sorte, mostrando-se sempre muito desolada. E, sabido que o casal era felicíssimo, sendo, para a esposa, profundo o golpe da morte do marido.

A família também declarou que não existe qualquer carta deixada pela mãe.

JORNAL DE NOTÍCIAS

ANO III || São Paulo — Quinta-feira, 10 de Fevereiro de 1949 || N.º 860

Indispensável uma política de valorização do gado a fim de que desapareçam os problemas da carne

Em entrevista ao JORNAL DE NOTÍCIAS, o sr. João Rodrigues Borges diz que o desajustamento entre o custo da produção e o preço alcançado nos mercados consumidores, é um dos fatores que implica na falta do produto — Continua a matança das matrizes em prejuízo da pecuária nacional — Se os poderes públicos não resolverem esse problema, o ano de 1950 será pior

O assunto da carne, tanto nos meios criadores como no do comércio, vem constituindo um sério problema para os interessados no seu mercado atribuído. Os primeiros reclamam preço, para que possam continuar a produção, os segundos, sofrem os efeitos da política do Ministério da Agricultura, dando um subsídio a cada boi que ele obtém para o boi que não lhe compensa o trabalho e o dinheiro empregados. Por outro lado, as restrições de crédito, originárias do regime monetário vigente, não lhes permitem adquirir melhores dias, vendendo a preço justo a sua produção e não têm crédito para custear a sua atividade. Por isso, não é de estranhar o grande movimento de venda de vacas para o norte, que se vem observando ultimamente, sobretudo no Triângulo e em Goiás. É a única maneira que o criador encontra para ir apurando dinheiro e satisfazendo os seus compromissos e sustentando a sua família».

O AUMENTO DO CUSTO DE PRODUÇÃO

«O criador está abandonando o campo, esta é a realidade. Se não cala da fazenda quem não encontra outro recurso para libertar-se da expectativa da miséria, que ronda todas as fazendas de gado do Brasil Central. Se as estatísticas informam que o abate em 1948 revelou uma grande redução de matanças e que o crescimento do rebanho não está correspondendo ao aumento da população, o que se deve esperar, daqui por diante, é muito pior. Pulo mais quanto as motocicletas. E enquanto as motocicletas apenas feriram, as bicicletas chegaram a causar uma morte, por atropelamento.

As demais ponderações ficam aí evidenciadas por esses simples exemplos, que não deixam, todavia, de ser alarmantes, muito embora tenham sido intensificados, nestes últimos tempos, a Campanha Educativa do Transito, que merece, por isso mesmo, a melhor acolhida e o mais decidido apoio de toda a população paulista».

REAJUSTAMENTO DE PREÇOS

«Existe na realidade um desajustamento entre o custo da produção de novilhos e o preço que ele vem obtendo nos mercados consumidores. Conheço bem o interior do Brasil Central e sei que, embora fosse sempre difícil, a vida do criador agora se torna insustentável. O preço que ele obtém para o boi que não lhe compensa o trabalho e o dinheiro empregados. Por outro lado, as restrições de crédito, originárias do regime monetário vigente, não lhes permitem adquirir melhores dias, vendendo a preço justo a sua produção e não têm crédito para custear a sua atividade. Por isso, não é de estranhar o grande movimento de venda de vacas para o norte, que se vem observando ultimamente, sobretudo no Triângulo e em Goiás. É a única maneira que o criador encontra para ir apurando dinheiro e satisfazendo os seus compromissos e sustentando a sua família».

O AUMENTO DO CUSTO DE PRODUÇÃO

«O criador está abandonando o campo, esta é a realidade. Se não cala da fazenda quem não encontra outro recurso para libertar-se da expectativa da miséria, que ronda todas as fazendas de gado do Brasil Central. Se as estatísticas informam que o abate em 1948 revelou uma grande redução de matanças e que o crescimento do rebanho não está correspondendo ao aumento da população, o que se deve esperar, daqui por diante, é muito pior. Pulo mais quanto as motocicletas. E enquanto as motocicletas apenas feriram, as bicicletas chegaram a causar uma morte, por atropelamento.

As demais ponderações ficam aí evidenciadas por esses simples exemplos, que não deixam, todavia, de ser alarmantes, muito embora tenham sido intensificados, nestes últimos tempos, a Campanha Educativa do Transito, que merece, por isso mesmo, a melhor acolhida e o mais decidido apoio de toda a população paulista».

como homem nascido e criado no meio de pecuaristas e como elemento que trabalhou com gado durante 30 anos, do que hoje estou praticamente falando, do dos negócios pecuaristas. Mas a realidade é esta: se é o abate de novilhos que é o abate de novilhos, não é satisfatório, não se pode esperar, para os próximos anos, se continuar a atual política de carne, coisa muito mais grave. Sairá o elemento humano do campo, as pastagens se despojarão, e não será arrendada a hipótese de que vivemos, no breve, a figurar no comércio mundial, como país importador de carne».

NAO ADIANTA MORATORIA

«Como está a vida hoje, um criador do Triângulo Mineiro precisa vender o seu gado de ano, pelo menos por 700 cruzeiros. Tudo o que passar daí é desconhecimento da realidade de nossa pecuária bovina. Não adianta moratória, nem reajustamento. O que é urgente é um preço para o boi que o criador produza. A vida não se dá apenas na cidade. No sertão tudo é mais caro, porque não há governo nem polícia para amparar o consumidor. O preço é a maior vítima do "cambio negro". Para o que compra não há tabela, nem lei de economia popular. As leis não aparecem para ele, na hora em que tem que vender a sua mercadoria, que lhe custa, além de dinheiro, uma canseira sem par, muito suor, muita chuva, muita dor e muita desconfiança. Fala-se em mortalidade infantil nas cidades. Isso é porque não se sabe o que anda acontecendo no sertão, no meio dessa gente rústica, que procura estabelecer condições de vida em terras pobres, sem transporte, sem eletricidade, sem proteção das leis: há o que morre criança de verdade».

PAIS DE TERRAS POBRES

«Não sou entusiasta da fertilidade de nossas terras. Co-

mo homem nascido e criado no meio de pecuaristas e como elemento que trabalhou com gado durante 30 anos, do que hoje estou praticamente falando, do dos negócios pecuaristas. Mas a realidade é esta: se é o abate de novilhos que é o abate de novilhos, não é satisfatório, não se pode esperar, para os próximos anos, se continuar a atual política de carne, coisa muito mais grave. Sairá o elemento humano do campo, as pastagens se despojarão, e não será arrendada a hipótese de que vivemos, no breve, a figurar no comércio mundial, como país importador de carne».

NAO ADIANTA MORATORIA

«Como está a vida hoje, um criador do Triângulo Mineiro precisa vender o seu gado de ano, pelo menos por 700 cruzeiros. Tudo o que passar daí é desconhecimento da realidade de nossa pecuária bovina. Não adianta moratória, nem reajustamento. O que é urgente é um preço para o boi que o criador produza. A vida não se dá apenas na cidade. No sertão tudo é mais caro, porque não há governo nem polícia para amparar o consumidor. O preço é a maior vítima do "cambio negro". Para o que compra não há tabela, nem lei de economia popular. As leis não aparecem para ele, na hora em que tem que vender a sua mercadoria, que lhe custa, além de dinheiro, uma canseira sem par, muito suor, muita chuva, muita dor e muita desconfiança. Fala-se em mortalidade infantil nas cidades. Isso é porque não se sabe o que anda acontecendo no sertão, no meio dessa gente rústica, que procura estabelecer condições de vida em terras pobres, sem transporte, sem eletricidade, sem proteção das leis: há o que morre criança de verdade».

PAIS DE TERRAS POBRES

«Não sou entusiasta da fertilidade de nossas terras. Co-

Lares enlutados pelos culpados de tantas desgraças que podem e devem ser evitadas

IMPRESSONANTE ESTATÍSTICA DO TRANSITO EM 147 DIAS — 823 DESASTRES, COM 770 FERIDOS E 53 MORTOS

A Campanha Educativa do Transito, louvável e benemerita resolução da "Sociedade Amigos da Cidade", teve início como se sabe, em agosto último. Uma das diversas medidas, logo posta em execução, foi a divulgação semanal dos desastres mais graves, através da imprensa e das estações de rádio, com apreciações sobre os acidentes registrados em cada período de sete dias. Dessa maneira, o povo paulistano passou a avaliar melhor sobre a gravidade dos desastres de trânsito em nossa cidade, pois, semanalmente, lhe vem sendo apresentado um relatório dessas desgraças, indicando os veículos culpados, as horas de maior perigo, as causas aparentes, as penalidades aplicadas.

QUADRO GERAL RELATIVO A 147 DIAS

Desastres	348	325	23
Caminhões	157	151	6
Taxis	112	108	4
Ônibus	88	76	12
Bombas	46	41	5
Exercício	16	14	2
Oficiais	15	15	0
Motocicleta	11	11	0
Bicicletas	10	9	1
Força Publ.	9	9	0
Ambulâncias	4	4	0
Aeronáutica	4	4	1
Carros	2	2	0
Charretes	1	1	0
Total	823	770	53

ATE'S BICICLETAS CAUSAM MORTES!

Os caminhões, que representam apenas uma quinta parte dos veículos registrados em São Paulo, foram responsáveis, nesse período, por quase metade

das vítimas e dos desastres. Os caminhões não atingem a metade de carros particulares, em São Paulo. Entretanto, mataram três vezes mais que os outros e hospitalizaram o dobro de vítimas dos carros particulares.

Observa-se, ainda, o número inexpressivo de vítimas das viaturas militares e dos carros oficiais.

Interessante é notar-se, também, que as bicicletas, geralmente usadas com imprudência, fizeram quase tantas vítimas quanto as motocicletas. E enquanto as motocicletas apenas feriram, as bicicletas chegaram a causar uma morte, por atropelamento.

As demais ponderações ficam aí evidenciadas por esses simples exemplos, que não deixam, todavia, de ser alarmantes, muito embora tenham sido intensificados, nestes últimos tempos, a Campanha Educativa do Transito, que merece, por isso mesmo, a melhor acolhida e o mais decidido apoio de toda a população paulista».

SOLOCAO DO PROBLEMA DO FARELO E FARELINHO

Na ocasião, fizeram sentir os interessados ao sr. João Abdalla, depois de ponderar a considerável diminuição dos

250 mil leproso na Índia

NOVA DELHI, 9 (APF) — A princesa Amrit Kaur, ministro da Saúde Pública, revelou que o número de leproso na Índia eleva-se a cerca de 250.000.

PAIS DE TERRAS POBRES

«Não sou entusiasta da fertilidade de nossas terras. Co-

mo homem nascido e criado no meio de pecuaristas e como elemento que trabalhou com gado durante 30 anos, do que hoje estou praticamente falando, do dos negócios pecuaristas. Mas a realidade é esta: se é o abate de novilhos que é o abate de novilhos, não é satisfatório, não se pode esperar, para os próximos anos, se continuar a atual política de carne, coisa muito mais grave. Sairá o elemento humano do campo, as pastagens se despojarão, e não será arrendada a hipótese de que vivemos, no breve, a figurar no comércio mundial, como país importador de carne».

NAO ADIANTA MORATORIA

«Como está a vida hoje, um criador do Triângulo Mineiro precisa vender o seu gado de ano, pelo menos por 700 cruzeiros. Tudo o que passar daí é desconhecimento da realidade de nossa pecuária bovina. Não adianta moratória, nem reajustamento. O que é urgente é um preço para o boi que o criador produza. A vida não se dá apenas na cidade. No sertão tudo é mais caro, porque não há governo nem polícia para amparar o consumidor. O preço é a maior vítima do "cambio negro". Para o que compra não há tabela, nem lei de economia popular. As leis não aparecem para ele, na hora em que tem que vender a sua mercadoria, que lhe custa, além de dinheiro, uma canseira sem par, muito suor, muita chuva, muita dor e muita desconfiança. Fala-se em mortalidade infantil nas cidades. Isso é porque não se sabe o que anda acontecendo no sertão, no meio dessa gente rústica, que procura estabelecer condições de vida em terras pobres, sem transporte, sem eletricidade, sem proteção das leis: há o que morre criança de verdade».

PAIS DE TERRAS POBRES

«Não sou entusiasta da fertilidade de nossas terras. Co-

mo homem nascido e criado no meio de pecuaristas e como elemento que trabalhou com gado durante 30 anos, do que hoje estou praticamente falando, do dos negócios pecuaristas. Mas a realidade é esta: se é o abate de novilhos que é o abate de novilhos, não é satisfatório, não se pode esperar, para os próximos anos, se continuar a atual política de carne, coisa muito mais grave. Sairá o elemento humano do campo, as pastagens se despojarão, e não será arrendada a hipótese de que vivemos, no breve, a figurar no comércio mundial, como país importador de carne».

250 mil leproso na Índia

NOVA DELHI, 9 (APF) — A princesa Amrit Kaur, ministro da Saúde Pública, revelou que o número de leproso na Índia eleva-se a cerca de 250.000.

PAIS DE TERRAS POBRES

«Não sou entusiasta da fertilidade de nossas terras. Co-

mo homem nascido e criado no meio de pecuaristas e como elemento que trabalhou com gado durante 30 anos, do que hoje estou praticamente falando, do dos negócios pecuaristas. Mas a realidade é esta: se é o abate de novilhos que é o abate de novilhos, não é satisfatório, não se pode esperar, para os próximos anos, se continuar a atual política de carne, coisa muito mais grave. Sairá o elemento humano do campo, as pastagens se despojarão, e não será arrendada a hipótese de que vivemos, no breve, a figurar no comércio mundial, como país importador de carne».

NAO ADIANTA MORATORIA

«Como está a vida hoje, um criador do Triângulo Mineiro precisa vender o seu gado de ano, pelo menos por 700 cruzeiros. Tudo o que passar daí é desconhecimento da realidade de nossa pecuária bovina. Não adianta moratória, nem reajustamento. O que é urgente é um preço para o boi que o criador produza. A vida não se dá apenas na cidade. No sertão tudo é mais caro, porque não há governo nem polícia para amparar o consumidor. O preço é a maior vítima do "cambio negro". Para o que compra não há tabela, nem lei de economia popular. As leis não aparecem para ele, na hora em que tem que vender a sua mercadoria, que lhe custa, além de dinheiro, uma canseira sem par, muito suor, muita chuva, muita dor e muita desconfiança. Fala-se em mortalidade infantil nas cidades. Isso é porque não se sabe o que anda acontecendo no sertão, no meio dessa gente rústica, que procura estabelecer condições de vida em terras pobres, sem transporte, sem eletricidade, sem proteção das leis: há o que morre criança de verdade».

PAIS DE TERRAS POBRES

«Não sou entusiasta da fertilidade de nossas terras. Co-

mo homem nascido e criado no meio de pecuaristas e como elemento que trabalhou com gado durante 30 anos, do que hoje estou praticamente falando, do dos negócios pecuaristas. Mas a realidade é esta: se é o abate de novilhos que é o abate de novilhos, não é satisfatório, não se pode esperar, para os próximos anos, se continuar a atual política de carne, coisa muito mais grave. Sairá o elemento humano do campo, as pastagens se despojarão, e não será arrendada a hipótese de que vivemos, no breve, a figurar no comércio mundial, como país importador de carne».

TEM A PALAVRA O POVO

No 119 — Reclamam moradores de Água Funda contra a empresa de ônibus "S. Bernardo do Campo", que faz o transporte de passageiros entre o "balão" da rua Domingos de Moraes e Água Funda. A dita empresa possui apenas um coletivo que trafega na linha, de hora em hora, sendo que o último carro recolhe as 20 horas, não havendo depois disso mais nenhum coletivo.

Acoteco que vários passageiros que fazem habitualmente o percurso para Água Funda, têm por hábito guardar lágrima para anos e parentes, no ponto do "balão" da rua Domingos de Moraes durante o período em que o coletivo aguarda a hora da partida, fato que vem ultimamente provocando discussões e cenas desagradáveis entre os passageiros que se aglomeram indisciplinadamente nos lugares vagos nos ônibus e os que procuram acomodá-los, muitos dos quais são senhoras idosas e crianças.

Os reclamantes apelam para que, de direito, a fim de que sejam evitados tais abusos, permitidos pela Empresa, que diariamente estão provocando conflitos entre os passageiros.

No 120 — Interrupção de serviços em Interlagos — Na imediações do Clube de Campo, junto à Represa de São Amaro, existem numerosas pequenas chácaras e casas de campo, a maioria das quais é aproveitada para fins de recreio, durante o "week-end". Traínha-se de um dos recantos mais agradáveis e pitorescos dos arredores da Capital, cujo aspecto lembra os arredores de cidades europeias ou norte-americanas.

Entre os ocupantes dessas propriedades reina um ambiente de amizade e respeito mútuo que torna das mais agradáveis a estada no local. E as terras, por sinal, vêm sendo aproveitadas em benefício da coletividade, pois quase todas contêm hortas e árvores frutíferas.

Ultimamente, um grupo de indivíduos tem perturbado a paz dessa espécie de retiro, com o desmane de cidadãos descançados de suas lides costumeiras, trabalhando produtivamente o solo. Tais indivíduos vêm in-

AINDA A VENDA DOS CAFÉS EM PODER DO D.N.C.

O deputado Silvestre Ferraz Egreja, enviou ao presidente da República, um telegrama condenando a atitude governamental, no caso da venda dos cafés das lavradores que se achavam em poder do D.N.C. Com a data de ontem diversos lavradores deste Estado assinaram um despacho para aquele deputado, apelando a sua iniciativa e o texto enviado ao gal. Dutra. Transcrevemos abaixo o citado telegrama:

«Na qualidade de lavrador de café venho apresentar-lhe o meu apoio aos termos de seu telegrama ao presidente Dutra em que expõe com clareza a situação equívoca e embaraçosa criada no mercado de café pelas vendas imprevistas do D.N.C. sem a devida consideração aos diretores da lavoura e do comércio de Santos. Convocados para serem ouvidos sobre a melhor solução a dar-se à situação criada com os estoques do D.N.C. (a) Antonio Alves de Lima, Domingos Licínio, Francisco Genovez, Antonio Perez Figueiredo, José Pereira de Matos, Rafael Sales Sampaio e Plínio de Castro Prado.

«Precisamos das autoridades tomar providências contra semelhantes abusos, que caso venham a se repetir, poderão provocar sérios incidentes. Seria desajustado, além do mais, que fossem novamente repulidas tais nocivas práticas de favorecimento, levadas a efeito dentro do próprio município da Capital.

«Reclamamos a interrupção de serviços em Interlagos — Na imediações do Clube de Campo, junto à Represa de São Amaro, existem numerosas pequenas chácaras e casas de campo, a maioria das quais é aproveitada para fins de recreio, durante o "week-end". Traínha-se de um dos recantos mais agradáveis e pitorescos dos arredores da Capital, cujo aspecto lembra os arredores de cidades europeias ou norte-americanas.

Entre os ocupantes dessas propriedades reina um ambiente de amizade e respeito mútuo que torna das mais agradáveis a estada no local. E as terras, por sinal, vêm sendo aproveitadas em benefício da coletividade, pois quase todas contêm hortas e árvores frutíferas.

Ultimamente, um grupo de indivíduos tem perturbado a paz dessa espécie de retiro, com o desmane de cidadãos descançados de suas lides costumeiras, trabalhando produtivamente o solo. Tais indivíduos vêm in-

Será iniciada pelos estudantes energia campanha contra a Lei de Defesa do Estado

Apelo para que o Legislativo repudie a aludida lei, ora na Câmara Federal — Declarações do acadêmico A. Rogé Ferreira, presidente do "Onze de Agosto"

O acadêmico Antonio Rogé Ferreira, presidente do "XI de Agosto", concedeu, ontem, às 16,30 horas, na sede de aquele centro, uma entrevista coletiva à imprensa, sobre a "Lei de Defesa do Estado" de autoria do deputado Lameira Bittencourt, a qual vem levantando grandes discussões em todos os recantos do Brasil. Afirma-se mesmo que essa lei é uma reação da Lei de Segurança Nacional, de tão triste recordação.

Iniciando as suas declarações a respeito da aludida lei, disse o sr. Rogé Ferreira: «O I Congresso Estadual de Estudantes, recentemente realizado, aprovou uma moção de repúdio à Lei de Segurança Nacional e os estudantes paulistas — concisos da incompletude dessa lei com o regime democrático — iniciaram uma campanha contra esse projeto, apelando para o Legislativo para que repudie essa proposta no sentido do combate ao projeto Costa Neto, autor da Lei de Segurança Nacional».

IDENTICA A CAMPANHA DO PETROLEO

«A campanha que vamos iniciar contra essa lei identifica a Campanha do Petróleo que arregimentou a sociedade nacional. Foi presidente

TEM A PALAVRA O POVO

No 119 — Reclamam moradores de Água Funda contra a empresa de ônibus "S. Bernardo do Campo", que faz o transporte de passageiros entre o "balão" da rua Domingos de Moraes e Água Funda. A dita empresa possui apenas um coletivo que trafega na linha, de hora em hora, sendo que o último carro recolhe as 20 horas, não havendo depois disso mais nenhum coletivo.

Acoteco que vários passageiros que fazem habitualmente o percurso para Água Funda, têm por hábito guardar lágrima para anos e parentes, no ponto do "balão" da rua Domingos de Moraes durante o período em que o coletivo aguarda a hora da partida, fato que vem ultimamente provocando discussões e cenas desagradáveis entre os passageiros que se aglomeram indisciplinadamente nos lugares vagos nos ônibus e os que procuram acomodá-los, muitos dos quais são senhoras idosas e crianças.

Os reclamantes apelam para que, de direito, a fim de que sejam evitados tais abusos, permitidos pela Empresa, que diariamente estão provocando conflitos entre os passageiros.

No 120 — Interrupção de serviços em Interlagos — Na imediações do Clube de Campo, junto à Represa de São Amaro, existem numerosas pequenas chácaras e casas de campo, a maioria das quais é aproveitada para fins de recreio, durante o "week-end". Traínha-se de um dos recantos mais agradáveis e pitorescos dos arredores da Capital, cujo aspecto lembra os arredores de cidades europeias ou norte-americanas.

Entre os ocupantes dessas propriedades reina um ambiente de amizade e respeito mútuo que torna das mais agradáveis a estada no local. E as terras, por sinal, vêm sendo aproveitadas em benefício da coletividade, pois quase todas contêm hortas e árvores frutíferas.

Ultimamente, um grupo de indivíduos tem perturbado a paz dessa espécie de retiro, com o desmane de cidadãos descançados de suas lides costumeiras, trabalhando produtivamente o solo. Tais indivíduos vêm in